
A SMALL TOWN SEXY NOVEL
HARD TO FIND
MORGAN YOUNG

HARD To FIND

A Small Town *Sexy* novel

Morgan Young

TRADUÇÃO INDEPENDENTE

"E quando ele levanta os olhos azuis bebê, em minha direção, eu quase derreto, e sussurro para ele se aproximar."

Phoebe Banks se mudou. Ela mudou-se para a pequena cidade de Kansas, para ficar mais perto de seus irmãos e abrir seu próprio bar - um sonho que ela teve, por anos. Ela não tem tempo para relacionamentos.

Mas quando Isaac, um incrivelmente sexy estudante de graduação, joga fora um barulhento bebado em seu bar, Phoebe se vê um pouco distraída, por seus penetrantes olhos azuis e músculos volumosos. Sua timidez não parece se estender até o quarto. Os dois não conseguem manter as mãos longe um do outro, e logo Phoebe percebe, que ela pode estar se apaixonando, pela primeira vez.

Enquanto o semestre passa, a família de Isaac, quer que ele se mude para o Arizona. Phoebe tem medo de que ela o esteja segurando, mas Isaac não concorda. Ele fará tudo o que puder, para provar a ela, que o que eles têm é real. E esse tipo de amor é difícil de encontrar.

Capítulo Um

Eu sirvo uma segunda dose de tequila e deslizo para baixo no bar, em direção aos caras da faculdade acenando uma nota de vinte, como se fosse me fazer ir mais rápido. Na verdade, eu peguei o maior tempo possível, porque apesar de serem bonitinhos, eu os odeio. Eu odeio quase todos os caras que entram no meu bar, porque muitas vezes, eu tenho percepções, sobre suas pequenas mentes de merda. Eles se embebedam e confessam tudo para mim, todas as formas terríveis, com que tratam as mulheres, como se isso de algum modo, me impressionasse.

Eu brinco com minha melhor amiga Kinsey, que essas pequenas conversas, me desanimaram em um namoro - a razão pela qual, sou perpetuamente solteira. Eu tenho uma política rígida de não-comprometimento. Eu tomo o que eu quero, e depois movô-os adiante. Eu não preciso do incômodo.

Além disso , abrir este bar tem sido o meu sonho, Banks Bar and Grill. Meu único foco real. Com isso dito, nunca pretendi viver meu sonho, na pequena cidade do Kansas, de todos os lugares, mas meus irmãos estão aqui. Então pelo menos, eu tenho uma família por perto novamente. "Outra", o garoto de cabelos compridos chamado Dougie chama, batendo o copo no balcão. Ele ri, seus olhos vítreos e eu suspiro.

"Não", eu digo simplesmente, e pego seu copo.

"Não é legal, Phoebe", diz ele muito alto. Seus amigos gemem, sabendo que ele vai ser um problema. Ele às vezes fica barulhento, mas ele nunca fica fora de controle . Eu acho que ele tem bebido em um frasco ou algo assim, porque eu definitivamente, não o servi o suficiente, para ser tão beligerante.

"Hora de ir, Dougie ", eu digo sem me arrepender. “Diga a seus amigos, para levar sua bunda para casa. Ou ligue para um carro, não me importo.”

"Eu quero outra bebida desta", diz ele, batendo a mão no bar. Eu, não preocupada, coloco minhas mãos nos meus quadris, desafiando-o a me testar.

Seu amigo diz a ele para relaxar, mas Dougie fica de pé, com as meias da boca e os olhos redondos zangados. Eu nunca o vi aqui com uma garota, e imagino que parte disso, seja porque ele é um bêbado terrível.

"Noite", eu digo sarcasticamente, e aceno para ele.

Dougie puxa o braço para fora e bate o copo de seu amigo no chão, betendo em uma garota, em uma mesa ao lado, quando ele quebra.

Eu estou prestes a pegar alguns reforços, meu segurança de costume, saiu cedo esta noite, quando um cara aparece atrás de Dougie . Antes que ele perceba, Dougie se inclina para o bar, com cuspe nos lábios.

"Foda-se lixo", ele diz para mim, fazendo-me vacilar. Antes que eu possa dar um soco no rosto dele , o cara atrás, bate no ombro dele. Dougie vira-se, e há um movimento repentino e um baque, quando o outro cara o acerta no lado de sua cabeça com o punho, fazendo Dougie cair de volta no bar. Eu arregalo meus olhos em surpresa, mas não raiva. Ele o merecia.

Os amigos de Dougie riem, enquanto o outro cara o leva até a porta. Os garotos da fraternidade me dizem, que Dougie recebe um soco toda vez, que ele bebe demais, e eles me pedem desculpas, sem se incomodar em ajudá-lo.

O outro cara é alto e musculoso, com um chapéu de beisebol abaixado, para cobrir os olhos, e vejo quando ele arrasta Dougie, para a porta. Leva um momento, mas eu o

reconheço. Ele está no meu bar nas últimas semanas, geralmente sozinho ou com uma pequena multidão. Nunca uma vez, ele olhou para mim. Ele mantém os olhos no cardápio da cerveja, quando faz o pedido, mesmo que sempre peça a mesma coisa exata. Eu não tenho certeza, se ele é tímido ou um idiota, mas eu não me importo de nenhuma maneira, se ele não causar problemas. Eu sou grata a ele agora, enquanto ele literalmente joga Dougie pela porta e depois a fecha calmamente, antes de se virar.

É só por um segundo, mas ele inclina a cabeça o suficiente, para eu ver seus olhos, muito azuis, e então ele volta para sua mesa. Ele está com um cara de óculos e uma menina bonita, e eles olham para si mesmos de seu cavalheirismo.

Eu também estou um pouco impressionada, então eu encho uma caneca personalizada - o tipo que os clientes normalmente têm que comprar e depois levam para casa - com sua cerveja favorita, pego um copo de plástico e ando até o mesa. Seus amigos olham para a minha aprovação , mas o cara fofo mantém a cabeça baixa, descansando os nós dos dedos contra o copo quase vazio, na frente dele.

Eu coloco o gelo primeiro e, em seguida, coloco a cerveja pesada sobre a mesa.

"Você não tem que ser um herói", eu digo para o cara . “Eu teria chutado Dougie fora, e se ele não fosse, eu mantenho um taco de baseball, atrás do bar.”

A garota arregala os olhos, chocada com a ideia, e olha através da mesa, como se estivesse esperando, por sua reação.

O herói lambe o lábio inferior e move os dedos vermelhos, para colocá-los contra o gelo. Ele levanta os olhos para os meus e eu tenho que parar de respirar fundo.

Ele é lindo. Como ... realmente lindo . Estou desapontada por não tê-lo visto mais cedo. Então, novamente, eu não estou realmente, com os caras tímidos e calmos. Eu sou muito rebelde para isso. Mas eu posso apreciar o colírio, para os olhos.

Ele tem olhos azuis bebê, com cílios escuros, cabelo preto , saindo debaixo de seu chapéu. Ele é profundamente bronzeado e largo, como se talvez ele praticasse esportes, do lado de fora. Provavelmente em algum time da faculdade. Muito jovem para mim,

definitivamente. Eu vou fazer vinte e cinco este ano. O que eu faria com um garoto da faculdade, além de transar com ele, obviamente?

E , no entanto , ele ainda não diz nada, segurando meus olhos, de uma forma que parece mais íntima, do que se ele estivesse deslizando a mão, pela minha saia. É como se ele pudesse me ver - *realmente* me ver. Arrepios ondulam, sobre minha pele.

"Isaac", a garota em frente a ele diz, em um sussurro de palco. Ele olha para ela e depois murmura um agradecimento a mim, pela cerveja.

Eu fico ali por um momento, esperando um pouco mais, se for honesta. Eu sei que sou atraente. Os caras me atacam o tempo todo. E às vezes eu não me importo. Outras vezes eu digo para eles se foderem. Eu não diria isso a ele, no entanto. Não com esses olhos.

Checando a garota, me pergunto se ela é namorada dele, e de repente me sinto mal, por meus pensamentos impuros. Antes de sair, ela olha para mim, um pouco crítica, e vejo que os olhos dela, são tão azuis. Mesmo nariz. Sua irmã, talvez. Embora isso não explique, porque ela está olhando para mim, da mesma maneira que Dougie fez , alguns minutos atrás. *Lixo.*

"Obrigado", o cara de óculos se levanta, levantando a mão para mim, em sinal de gratidão.

Eu aceno, então giro e volto atrás do bar. Os garotos de fraternidade, que estavam sentados lá, estão agora em uma mesa, parecendo ter esquecido completamente o amigo deles. Eu pego meu telefone e ligo a Kinsey, sabendo que ela provavelmente, está com a boca até os joelhos agora. Ela é dona de um salão de beleza na rua, mas também o coloca em casa, quando seus clientes precisam dela. Ela atualmente tem seis cachorros , que estão com ela.

Indivíduo da faculdade super-quente, eu escrevo. **Quão ruim de uma ideia em uma escala de 1-10?**

Ela responde imediatamente. **Super quente, você diz?**

Super-mega-orgasmo-quente.

Merda , ela escreve.

"Com licença", diz uma voz, e eu quase deixo meu celular, cair na pia de água quente e sabão, assustada. Eu olho para cima, e o herói está lá - felizmente incapaz de ler minhas mensagens de texto.

Eu olho para trás em sua mesa, mas seus amigos se foram. Com ele de pé na minha frente, tenho certeza que todo o meu corpo se ilumina.

"Sim?" Pergunto o mais calmamente possível. Eu estou tentando não segurar contra ele, que sua irmã talvez me olhe, como se eu fosse um lixo.

"Obrigado pela cerveja", diz ele, e ele tem uma voz rouca. Desportivo. Definitivamente jock. Não é meu tipo. Dê-me um artista, magro e infeliz, e estou superada. Esta… esta era uma pequena cidade sexy. Um pouco puro demais para mim.

"De nada", eu digo. “E obrigada por colocar aquele idiota, do lado de fora. Sua mão está bem?”

Ele sustenta como se apenas lembrasse e examinasse. "Sim. Apenas um pouco dolorida”.

Eu gosto que ele admite isso, e sem reclamar. E a voz dele é só ... droga. É como se ele estivesse sussurrando, no meu ouvido, no meio do impulso. É meio sujo.

"Mais gelo?", Sugiro.

Ele acena que seria legal, e desliza em um banquinho no bar. É quase hora de fechar, e a mesa de garotos de fraternidade, me dá tchau e vai embora.

"Eu sou Isaac", diz ele, quando eu coloco um saquinho cheio de gelo no bar, em frente a ele. Ele descansa em suas juntas. "Isaac Williamson."

"Phoebe", eu respondo. E então encolho os ombros. "É o meu bar."

Ele sorri e acena com a cabeça, ele sabe que, embora eu não acho que ele fez. A maioria das pessoas, acha que eu trabalho aqui. Eles nunca assumem que eu o possuo.

"Você estava aqui com o seu grupo de estudo?" Eu pergunto, derramando dois copos de cerveja e entregando-lhe um, enquanto eu dou um gole no outro.

Ele inclina a cabeça, surpreso com a pergunta. "Não", diz ele. “Essa era minha irmã e meu amigo Castle. Arianna vai se casar, então ela está na cidade, para me convencer a voltar para casa. Eu estava deixando Castle interferir.”

Foi a irmã dele. Eu sabia.

"E onde é sua casa?" Eu pergunto.

"Arizona", diz ele. "Scottsdale".

"Oh", eu digo, tomando outro gole, da minha bebida. Ele faz o mesmo. Se ele é de Scottsdale, ele vem do dinheiro. Muito pelo contrário da minha vida.”

"Estudante universitário, menino bonito, com um fundo fiduciário?" Eu digo brincando. "Por que você ainda está no meu bar, Isaac?" Eu coloquei meus lábios no copo frio, lentamente tomando outro gole, enquanto eu o observo sobre o aro.

E ele é realmente muito bonito.

Ele ri para si mesmo, reajustando o gelo em suas juntas. “Minha irmã me contou, que descobriu por que venho aqui. Perguntou se eu já falei com você. E então me disse para não falar. Então... você sabe , eu tenho que provar um ponto. ”

"E qual é esse ponto?"

“Que eu faço o que eu quero. Que ela não pode me dizer, com quem me associar. Quer dizer, eu tenho 23 anos” .

"Vinte e três?" Repito, um pouco surpresa.

"Escola de pós-graduação", diz ele. "Por que você me subestimou?" Ele sorri, e é totalmente paquerador. Escandalosamente fofo.

"Eu posso ter pensado, que você era mais jovem", eu admito. "Muito jovem."

"Eu não sou", ele responde facilmente. Ele toma outro gole e varre seu olhar azul, sobre minhas feições.

"Você está fechando?", Pergunta ele.

"É sobre esse tempo", eu digo, estabelecendo minha bebida e pegando uma cereja do bar, e coloco em minha boca. “Cook foi para casa há uma hora. Mas você é bem-vindo para ficar e terminar sua cerveja.”

"Eu vou fazer isso", diz ele.

Estou morrendo de vontade que ele tire o chapéu, para olhá-lo. Ele é totalmente adorável demais. Eu ando por trás do bar e vou trancar a porta, virando a placa para dizer que estou fechada. Quando vou para o bar, ele me observa.

Meu telefone toca, e eu pego e rio do texto de Kinsey.

Faça com ele. Super-mega-orgasmo-quente, não entra no seu bar, todos os dias.

Ela está certa sobre isso. Embora eu esteja longe de ser casta, eu não me conectei com ninguém, desde que abri o bar. Houve o contratante, claro. Um dos amigos do meu irmão - o que o fez ficar doido , naturalmente. Não ajudou, quando eu expliquei para Ry que era apenas sexo, embora Porter tenha pensado que uma parte foi engraçado.

E Isaac está sentado aqui , um pouco menos tímido, agora que estamos sozinhos. Talvez seja a cerveja, ou talvez seja porque falei com ele primeiro. Quem sabe. Eu decido testar exatamente, quais são seus motivos.

"Por que você vem ao meu bar?" Eu pergunto, tirando outra cereja. "Há muitos mais classificatório no quarteirão."

"Você não trabalha lá", diz ele, piscando-me um sorriso. "Além disso, eles não têm a minha cerveja favorita." Ele faz um gesto para o copo, que eu coloquei para ele.

“Você está dizendo que vem aqui , para me ver e, no entanto, nunca falou comigo? "

"Sem ofensa, Phee ", diz ele, encurtando o meu nome. "Mas você é um pouco intimidante."

"O quê?" Eu pergunto, fingindo estar chocada. "Como assim?" Eu apóio meus cotovelos no topo do bar, me aproximando dele.

Ele fica tímido novamente. "Você é linda", ele diz, sua voz um pouco mais baixa. "Resistente. Muito fodidamente sexy". Ele sorri apesar de si mesmo. "Eu não queria me envergonhar."

Eu engulo em seco, ligada por suas palavras, do jeito que ele as diz. Eu me aproximo e levanto a aba do seu boné, lentamente deslizando-o de sua cabeça. Ele tem cabelos escuros ondulados, lindos contra sua pele. E aqueles olhos.

"Quer me ajudar a mover algumas caixas de cerveja, no quarto dos fundos?" Eu pergunto, praticamente me jogando para ele. Eu coloquei o chapéu dele no bar.

"Eu quero, na verdade", diz ele, lambendo os lábios.

Eu mordo meu sorriso e ando pelo bar, fazendo sinal para ele me seguir. Eu não quero nem pensar nisso, realmente. Eu só quero fazer isso. Fazer com ele. Ele é bom demais, para deixar passar.

E eu tenho estado um pouco estressada ultimamente. Eu poderia usar o lançamento.

Capítulo Dois

A sala dos fundos funciona, como armazenamento a frio. Não exatamente um freezer, mas construído na colina atrás do bar, para que fique naturalmente mais frio. O quarto em si é bom, pisos de madeira, paredes de pedra. Caixas de cerveja empilhadas por toda parte. Há várias prateleiras, e eu aponto para uma caixa no chão, e pergunto a Isaac se ele vai colocar na prateleira. Ele faz, e eu assisto, impressionada quando seus enormes braços flexionam com o peso. Ele é alto e largo. Ele está em ótima forma.

Eu vou até o rack, admirando-o, e quando ele se vira com outra caixa, eu sorrio.

"Venha aqui", eu digo, inclinando-me sugestivamente com o rack. Está frio, mas parece bom, contra minha pele quente.

Isaac abaixa a caixa e caminha lentamente em minha direção, escovando o cabelo para trás, uma vez. Eu acho que ele vai parar e falar, jogar este jogo um pouco mais, mas em vez disso, ele envolve um braço em volta da minha parte inferior das costas, a mão no meu pescoço e se inclina para um beijo profundo. A maneira como ele me envolve, a paixão absoluta, me tira o fôlego e eu caio de volta para o rack, atrás de mim.

Seus lábios são macios, pressionando os meus abertos, enquanto sua língua desliza para dentro. Ele não é impaciente , é completo, prestando atenção em tudo, o que está fazendo. A palma da mão no lado do meu pescoço, o polegar roçando minha mandíbula, envia arrepio sobre a minha pele resfriada. Eu me derreto nele, ficando na ponta dos pés, para colocar meus braços sobre seus ombros.

Ele se abaixa para pegar minha perna, puxando-a sobre seu quadril, me pressionando na prateleira e fazendo as garrafas de cerveja tremerem. Ele é duro como pedra através de seu jeans, e eu empurro contra ele, gemendo um pouco.

Isaac desliza a mão pela parte de trás da minha coxa, as pontas dos dedos na borda da minha calcinha. Eu o beijo mais forte e ele traça sobre o tecido. Ele obviamente sabe o que está fazendo, seu dedo circulando até que eu tenha que quebrar o nosso beijo, para inclinar minha cabeça para trás. Ele se inclina, beijando meu pescoço, seu dedo escorregando por baixo da minha calcinha e traçando através da masculinidade que ele está criando.

Eu aperto meus dedos em seus cabelos, e ele rosna contra mim, gostando. Seu dedo se projeta para dentro de mim, curvando-se e fazendo meus olhos revirarem. O dedo me fode contra as caixas de cerveja e mal posso segurá-lo. Eu estou gemendo e ficando selvagem, inquieta até que eu venho em uma onda pesada, me sentindo escorregadia pelas minhas coxas. Ele se inclina para beijar meu ouvido, dizendo que gosta disso. Sua voz perfeita.

Ele abaixa a minha perna e todo o meu corpo é lânguido e chato de uma só vez. Ele puxa minha calcinha, minha saia ainda está levantada, rindo para si mesmo e lambendo os dentes enquanto ele passa a mão sobre mim, para sentir o quão molhada estou de novo.

Isaac olha para a minha camiseta, e então entra em mim, ambas as mãos deslizando sob a minha blusa, para segurar meus seios de forma possessiva, me beijando de novo . Se eu soubesse que seria assim, eu teria falado com ele, semanas atrás.

Ele tira minha camiseta, meu sutiã, jogando-o de lado. Ele se inclina, o braço em volta das minhas costas e dá uma longa lambida no meu mamilo. É fodidamente enlouquecedor, e eu aperto na barra do rack, arqueando as costas para encontrá-lo, enquanto ele suga e dá uma mordida divertida o suficiente, para me fazer gemer.

Isaac dá um passo para trás, e tira o cinto, olhando para mim como se ele fosse me devastar. E eu escorrego da minha saia, e de minhas botas, de pé nus na fria sala dos fundos, molhada de necessidade.

Sua calça caí no chão, sua camisa logo depois. Sua cueca boxer delineia seu pênis lindamente, e eu passo para frente e coloco minha mão sobre ele, fazendo-o cantarolar “Mm ...” enquanto ele fecha os olhos.

Eu não quero esperar, mas eu gosto como ele reage. Eu gosto de como é honesto e cru. Eu lentamente abaixo sua boxer, seus olhos ainda fechados, e eu corro minhas unhas ao longo de seu comprimento, traçando a ponta. Ele é grosso e duro, e eu lambo meus lábios, pensando em ficar de joelhos na frente dele, antes que ele olhe para mim de novo, seus olhos azuis vítreos de desejo.

Ele me agarra e me beija com força, seus braços me envolvendo e me puxando contra ele. Sua pele é fogo no gelo da sala, e eu não consigo o suficiente. Eu amo como ele está me tocando, como é ao mesmo tempo possessivo, reivindicando, mas também terno e gentil. Como ele sabe exatamente, o que eu quero.

Ele me vira e eu agarro as barras do balcão de cerveja. Ele vem atrás de mim, a boca no meu pescoço, a mão deslizando sobre a minha bunda e entre as minhas pernas novamente. Dedicando-me , fazendo-me gozar com um gemido estridente. Ele desaparece por um segundo, pegando um preservativo de sua carteira.

E então ele está atrás de mim novamente, afastando meus pés com os dele, a cabeça de seu pênis pressionada, contra a minha entrada. Ele não desliza para dentro. Ele chega ao redor, uma mão no meu peito, a outra no meu clitóris. Eu empurro de volta contra ele enquanto ele beija meu ombro, empurrando para ele. E quando ele finalmente desliza, nós dois gememos pesadamente.

É tão bom, que por um minuto, eu inclino minha cabeça contra seu peito, apenas tendo o comprimento dele dentro de mim, me enchendo. O resto de mim sendo provocado .

"Eu quero você", ele sussurra, movendo os dedos mais rapidamente, entre as minhas pernas. "Eu quero te foder tão duro."

Eu tremo e digo a ele, para fazer exatamente isso. Ele começa a se retirar e, pouco antes de sair, ele está dentro de mim novamente. Eu grito, meus olhos se fecham quando eu começo a ver estrelas. Ele empurra novamente, seus dedos mágicos - aperfeiçoando sincronizados.

Ele vai mais rápido, mais rápido, e as garrafas estão chocalhando, meu corpo inteiro tremendo, enquanto ele me fode no esquecimento, gritando e completamente fora de controle.

E então ele me vira, me beijando apaixonadamente. Beijando-me, como se eu nunca tivesse sido beijada antes, e é mais sexy do que tudo . Eu praticamente caio, tentando me aproximar dele.

Ele quebra o beijo e coloca a camisa no chão, sorrindo para mim. Seus lábios estão inchados, seus olhos azuis deslumbrantes. Eu deito na frente dele, e ele me olha como se estivesse prestes a me comer.

Isaac ajoelha-se, espalhando as minhas pernas suavemente, as mãos deslizando para cima e para baixo da minha pele, amorosamente. Ele puxa minhas pernas em seus quadris e entra em mim, em um golpe completo. Meu corpo inteiro aperta e enfraquece. Quando olho para ele e ele gosta. Ele me diz isso.

Ele entra e sai, nós dois nos observando, observando nossas expressões, enquanto nós engasgamos. E logo , não é feroz ou difícil, é lento e profundo. É fazer amor. É o paraíso.

Isaac se abaixa, nossos corpos inteiros fazendo contato, enquanto ele segura minha coxa ao redor dele. Ele me diz que está perto, e eu deslizo meus dedos em seu cabelo, querendo que ele goze duro para mim. Querendo que ele obtenha o que eu tenho.

Eu vou contra ele, levando-o até lá, levando-o. Fodendo-o ao ponto de ele estar chamando: “ Phee . Oh, Phee.” E então ele derrama dentro, bombeando, até que ele está gasto. Ele enterra o rosto no meu pescoço, juntando-me em seus braços.

Ele se move para o lado, me levando com ele. Ele é um violador , isso é óbvio, e eu realmente não me importo. Especialmente não agora, nesta onda de felicidade. Ele corre os dedos para cima e para baixo do meu lado, recuperando o fôlego.

Eu olho para ele e ele é adorável. Ele morde o lábio, aquele tipo de bobo feliz, que é incrivelmente cativante. Ele sorri para mim.

"Então ..." ele começa. "Você gostaria de sair para jantar?"

Nós dois rimos, e eu me sento, pegando minha camiseta, para encostar na minha cabeça, meu sutiã perdido em algum lugar da sala. Isaac estende a mão e esfrega suavemente a palma da mão, sobre meus mamilos, através da minha camisa, e eu gemo baixinho, apreciando seu toque.

"Você é divertido", eu digo, e então me inclino e o beijo rapidamente, antes de levantar e puxar minha calcinha e saia.

Isaac me observa, sua testa franzindo profundamente. "Uh ... isso é um não", ele pergunta.

Eu volto para ele, colocando minhas botas. "O que? Jantar? Você estava falando sério?"

Suas bochechas começam a ficar vermelhas e eu percebo que ele está falando sério. Ele quer me tirar daqui. Como… em um encontro. Depois que acabamos de foder como estranhos, no quarto dos fundos do meu bar.

"Você não quer?", Pergunta ele.

"Não", eu digo, com um rápido aceno de cabeça . "Eu pensei… quero dizer. Isso seria estranho, "eu acrescento, e fico na frente dele, completamente vestida, enquanto ele está lá totalmente nu.

Estou preocupada que isso esteja prestes a se tornar completamente estranho, quando ele chega para pegar sua boxer. Eu me afasto, enquanto ele se veste e levo uma caixa de cerveja para o rack. Quando Isaac termina, ele se aproxima de mim e eu me viro, olhando para ele.

Ele é dolorosamente bonito, e eu quase digo sim, apenas para estar mais perto dele. Mas eu não tenho tempo para namorar. E eu definitivamente não tenho tempo, para uma criança de fora da cidade.

"Obrigado novamente com sua ajuda mais cedo", eu digo, e eu estou um pouco abatido pela dor naqueles olhos azuis bebê.

"Sim", diz ele, soando distante. Antes do momento que se arrasta por muito tempo, Isaac se dirige para a porta. "Eu vou te ver", diz ele. "Você pode querer trancar a porta, atrás de mim, se você vai ficar."

“Uh, claro. Certo."

Ele deixa o quarto dos fundos, mas eu espero estar em casa. Minha calcinha ainda está molhada, e meus mamilos doem, de seus beijos. Ele é um amante incrível. Atencioso. Mas acho que tomei uma boa decisão aqui.

Quando ouço a porta se fechar, saio e tranco, suspirando pesadamente, enquanto examino a sala. E noto que Isaac esqueceu seu boné no bar e sorrio, sabendo que o verei novamente.

Capítulo Três

Eu tranco o bar e, em seguida, corro para casa para tomar banho e me trocar antes de ir ver Kinsey . Eu liguei para ela, no caminho de volta para casa, e ela podia dizer no minuto em que ouviu minha voz - por causa do latido de seus cachorros - que algo grande tinha acontecido. Eu disse a ela, que estava certa.

Kinsey está esperando na varanda, com duas garrafas de cerveja e me dá uma, enquanto subo as escadas. Os cachorros enlouquecem atrás da porta, mas acabam se acalmando, e eu me sento ao lado de Kinsey, na espreguiçadeira. Nós olhamos para seu gramado verde expansivo.

"Diga ..." ela começa. "Foi tão alucinante quanto você esperava?"

Eu sorrio e bebo minha cerveja. "Melhor", eu digo. "E eu quero dizer, seriamente melhor."

Kinsey franze o rosto e se vira para mim. Seu delineador preto se borrou, sua franja preta cai na testa. "Um garoto da faculdade que sabe foder", ela pergunta. "Ele não tentou apenas marcar seu território ou se masturbar?"

Eu rio, balançando a cabeça. "Não. Ele era talentoso. E ele na verdade tem vinte e três anos e é estudante de pós-graduação, então não é um fracasso total ".

"Você tirou alguma foto?" Ela pergunta, tomando sua bebida e voltando para o gramado.

“ Eca , não. E eu também não vou conseguir. Eu meio que ... envolvi as coisas quando terminamos.”

"Você o expulsou do seu bar?"

"Não", eu digo defensivamente. “Ele me pediu para ser diferente. Eu perguntei por que? Ele parecia um pouco ofendido”. Suspiro e nos olhamos. "Por que ele não queria apenas sair?" Eu pergunto a ela. "Isso teria sido a coisa normal a fazer."

"Você disse que era bom", ela oferece.

"Mais uma razão para sair antes, que um de nós o estragasse."

Kinsey sacode a cabeça. "Estou dizendo a você", diz ela. "Trabalhar nesse bar está arruinando sua vida social".

Eu mordo meu lábio. “Sim, bem. Eu acabei de ser batida em uma prateleira de cervejas, então… não é horrível. ”

"Oh, meu Deus", ela grita, tomando seu gole. "Eu tenho que conhecer esse cara."

“Ele pode voltar para o boné, mas Reginald provavelmente estará trabalhando. Vamos ver, eu acho.”

"Nós vamos" Kinsey concorda. "A propósito", acrescenta ela. – “Vi Ryerson e sua esposa no supermercado. Ela é adorável.”

"Ela é?" Eu pergunto. Eu não tenho problema com Cheyenne Winslow. Eu realmente a acho um pouco intrigante. Ela se casou e divorciou-se antes que tinha vinte anos, e pelo que tenho visto on-line, ela é rechonchuda, loira, e, honestamente, tudo o que eu normalmente acho irritante. Mas ela tem esse tolo nas fotos, o que me faz pensar que eu gostaria dela.

"Muito ... rainha do concurso", acrescenta Kinsey.

"Uh, huh", eu respondo, olhando de lado para ela. Kinsey tinha uma certa coisa por Ry, desde que ele se mudou para a cidade. Ela chegou aqui, e notou ele imediatamente. “Antes de Cheyenne!” Ela sempre diz. Mas na verdade, acho que ela está apaixonada pelo cachorro de Ry - uma beleza de um Great Dane. Ela o prepara de graça .

"Eu devo ir ao seu novo lugar amanhã à noite, para uma inauguração de casa", eu digo . "Quer vir?"

"Por que eu faria algo assim?" Ela pergunta com uma risada. "Talvez eu vá pesquisar por rapazes da faculdade, em vez disso."

"Estudante de graduação", eu corrijo.

"E qual era o nome desse estudante de graduação, Sra. Robinson?"

"Foda-se", eu rio. "E o nome dele é Isaac."

Ela balança a cabeça como se fosse interessante, e depois de alguns minutos, baixinho, ela diz: "Tenho a sensação de que ouviremos mais de Isaac".

--*-*

Eu durmo bem. Como o sono profundo da alma . Eu acordo com uma mola no meu passo, o que não acontece muitas vezes. Não quando estou constantemente com pouco pessoal no bar. Tenho quatro empregados, um segurança a tempo parcial, um cozinheiro e, depois, os meus trabalhadores a tempo inteiro, Reggie e Claire. Reggie trabalha na maioria dos dias, e Claire me ajuda a sair à noite. Ocasionalmente, eles aparecem quando são dispensados. Eu tenho que contratar mais algumas pessoas, mas isso significaria gastar mais dinheiro. E o bar só foi aberto há alguns meses. *Eu* nem *estou* ganhando dinheiro ainda.

Eu me visto com minhas botas de jeans e um lindo suéter improvisado, e entro no bar para prepará-lo, para os bebedores do dia.

Quando chego, encontro o boné de Isaac, ainda no bar onde o deixei, e não consigo deixar de sorrir, alguns momentos eróticos se repetindo, enquanto vou para trás do balcão e começo a encher a pia com água. Depois de pegar o conjunto de garrafas, copos lavados da noite passada e começar a cortar limas , a porta se abre .

"Eu não sirvo até ..." Mas eu paro quando vejo que é Isaac, e quase cortei meu dedo. Eu coloco a faca de lado e seco minhas mãos, em uma toalha.

De sua parte, ele parece meio que humilhado. Caminhada da vergonha humilhada. Ele está com uma camisa creme, formal, e jeans enrolados na parte inferior sem

meias e sapatos. Ele é muito riquinho agora, e eu retardo meu prazer em sua aparência, mesmo que não seja a minha estética habitual.

"Você está aqui para o seu boné?" Eu pergunto.

Ele sobe no bar, seus olhos azuis abatidos, e ele concorda. "É o meu boné de sorte", diz ele sem ironia. Ele é totalmente muito doce e inocente para mim. Eu vou arruiná-lo.

Eu pego o boné e o seguro. Pouco antes de ele leva-lo, seus olhos encontram os meus, e mais uma vez, eu sou um totalmente atingida por quão lindo ele é. Como seu olhar parece me encontrar, me encontrar através de todas as minhas besteiras.

"Eu também queria ver você", ele acrescenta suavemente, pegando o boné.

"Foi para me pedir para jantar de novo?" Eu começo. "Porque...-"

"Não", ele interrompe, e eu hesito. Eu mudo minha postura, observando enquanto ele desliza em seu boné, protegendo seus olhos. "Eu estava esperando que pudéssemos esquecer o que aconteceu", diz ele. "Eu ainda quero vir aqui e beber, e eu não quero que você pense, que estou aqui para te convidar para sair, todas as vezes."

Ai Bem, isso meio que machuca. "Você é mais do que bem-vindo a beber no meu estabelecimento, Isaac", eu digo, tentando parecer profissional. Como se isso fizesse diferença agora. "Mas eu aprecio sua verificação."

Ele balança a cabeça e, em seguida, ele bate uma vez no bar e se afasta. Eu quase lhe peço para esperar, pedir- *lhe* para jantar, mas isso é o melhor. E quando a porta se fecha, me deixando sozinha no bar, me pergunto por que dói tanto.

Eu engulo em seco e pego a faca. Eu cortei uma nova lima, mas o vigor se foi. Eu não tenho nenhum problema com a rejeição, contanto que eu esteja fazendo a rejeição. Quando é o contrário, fico triste. E triste não é algo, que eu aceite bem.

Eu estava noiva uma vez. Eu não falo sobre isso, e eu definitivamente não penso nisso. Eu tinha vinte anos, fugindo da faculdade no Maine, para morar com um namorado. Meus irmãos ficaram furiosos, mas achei que sabia melhor.

Mas minhas aventuras na idade adulta, com Maxwell, não fizeram nada além de partir meu coração. Foi meu único relacionamento sério; Eu era muito ingênua. Ele estava controlando, embora fosse sutil no começo. No final, eu não tinha amigos. Nenhuma família na cidade. Maxwell me deixou em um apartamento, no qual não pagou o aluguel em seis meses, ganhando o dinheiro que ganhei.

Ele destruiu minha vida inteira e completamente.

E quando eu estava no meu pior, minha mãe adoeceu. Ela estava morrendo. Parte de mim acha que era o jeito dela, de trazer a família de volta. Usando a última força para fazer tudo, para que nenhum de nós, acabasse sozinho. Minha mãe era uma santa assim. Ela era nosso coração.

Sinto falta dela todos os dias. E eu odeio Maxwell, por me fazer perder um segundo do tempo dela. Eu o odeio por muitas coisas, na verdade. Mas principalmente isso.

Eu fungo. Pensando em minha mãe, sempre me derrubando, e coloco a faca longe e fecho o recipiente. A primeira lágrima cai, assim que a porta se abre, e estou um pouco atordoada ao ver Isaac, cutucar a cabeça para trás. Ele para, com a cabeça erguida e os olhos arregalados por baixo do boné.

Merda. Ele acha que estou chorando por ele.

Ele imediatamente caminha até o bar, e tento encontrar minha voz, para explicar que isso não tem absolutamente nada, a ver com ele, quando ele anda atrás do bar e me abraça em um abraço. Seus grandes braços em volta de mim, me enfiando sob este queixo, acariciando a parte de trás do meu cabelo. Eu ficaria ofendida, se não o sentisse tão malditamente alerta e convidativo. É exatamente o que eu preciso, neste momento.

Eu fecho meus olhos, deixando de lado o meu controle. Deixando-me ser consolada.

"Sinto muito", diz ele naquela voz rouca. "Eu não queria ser um idiota."

Eu rio e me endireito, enxugando sob meus olhos. "Você não estava nem perto de um idiota", eu digo, incapaz de olhar para ele. “Eu… eu estava pensando na minha mãe. De qualquer forma, ” eu aceno minha mão, e então movimento para ele sair, de trás do bar. Ele

ri e volta para se sentar no banquinho, apontando para o barril. Eu sirvo uma bebida e coloco na frente dele.

"Por que você está de volta?" Eu pergunto, envergonhada que ele me viu chorando. "Eu te disse que não estávamos abertos ainda."

"A outra razão pela qual eu passei", diz ele, tirando sua carteira. "Eu esqueci de pagar minha conta, ontem à noite."

"Oh", eu digo, nem percebendo. Quero dizer, ele mais do que ganhou aquelas bebidas grátis. "Não se preocupe com isso."

"Eu *vou* me preocupar com isso", diz ele com um sorriso, e toma duas vezes mais, do que sua conta poderia ter sido, colocando-o no balcão. Eu olho entre ele e o dinheiro, prestes a deixar claro que eu não preciso de sua pena, em dinheiro, quando ele aponta para sua nova cerveja. "Eu vou ter outra", diz ele se explicando.

Eu decido permitir , e me sirvo um Sprite, para que ele não beba sozinho. Ficamos calados e eu não sei nada sobre ele. Estou prestes a perguntar com gentileza, quando ele tira o chapéu e coloca-o de lado. Eu quase desmaio.

"Eu provavelmente não deveria mencionar, que você foi incrível ontem à noite", diz ele, corando levemente. “E honestamente, se você não me expulsasse, eu teria ido de novo. Talvez algumas vezes.”

Eu olho para ele, tentando não parecer movida por suas palavras. "Eu não te chutei", eu digo. "Você saiu."

Ele balança a cabeça pensativamente e bebe da cerveja. "Eu poderia...-"

"Eu acho que estamos bem", eu digo, cortando- o . A última coisa que preciso, é que Reggie me encontre , na sala de cerveja.

"Ok", diz Isaac. “Qualquer chance… eu não quero ir muito forte. Eu já me sinto muito mal por tudo isso, mas posso pedir o seu número?”

Ele não olha para mim e eu me lembro de ontem. Quando eu perguntei por que ele não falou comigo mais cedo, ele estava com medo, apenas disso. Eu não sou a única, que não gosta de rejeição.

"Claro", eu estou me surpreendendo. "Só ..." Eu me inclino mais perto, fazendo-o olhar para mim. Eu fico um pouco perdida em seus olhos azuis, antes de sorrir. "Não é você", digo em explicação. “É o bar. Eu estou realmente batida e tentando tirá-lo do chão. Eu não estou em um lugar, para ter nada sério. Isso faz sentido?"

O canto da boca dele, puxa em um sorriso, e eu noto a covinha na bochecha direita dele. "Estou apenas pedindo o jantar", diz ele. “Ou talvez ... uma cama. Embora o chão estivesse bem.”

Eu rio e endireito. Ele pega o telefone e eu dou o meu número. Ainda não acho uma ótima ideia, mas gostei do abraço dele. Gostei das outras coisas também, mas consegui encontrar uma versão de baixo orçamento, em outro lugar. Um bom abraço ... agora isso era difícil de encontrar.

Nos vinte minutos seguintes, Isaac e eu conversamos, apesar de não ser sobre nenhum de nós. Falamos sobre o restaurante, que costumava estar no prédio, o próximo Baile dos Bombeiros e outros eventos aleatórios, que nossa pequena cidade gosta de receber.

E quando Isaac termina sua cerveja, ele desliza em seu boné e estende a mão. Eu não tenho certeza, se quer que eu balance, mas eu o agradeço, deslizando minha palma contra a dele. Ele traz minha mão aos lábios e beija meus dedos, antes de dizer adeus e sair.

Capítulo Quatro

Meu irmão Ryerson comprou uma casa com sua noiva, em um bairro histórico realmente charmoso . Eu não estive lá ainda, mas sei que vai ser incrível. Todas as casas em que ele trabalha são.

Kinsey de fato recusou o convite, então eu tenho um serviço de carro me deixando . Meu outro irmão, Porter, estará lá, ele é policial. Não vou tentar voltar para casa , depois de uma bebida ou sete.

Eu definitivamente, preciso de uma bebida.

Eu não ouvi de Isaac, o que é de se esperar. Ele sabia que eu tinha que trabalhar e que não tinha tempo para esta noite. Mas talvez outra noite. Ele só está na cidade há alguns meses, e então tenho certeza que ele vai voltar para Scottsdale, com sua família.

O carro estaciona e sorrio, quando vejo a casa de Ryerson. É apenas linda, como eu imaginei que seria. Existe alguns carros estacionados na frente, mas caso contrário, todo o assunto é íntimo.

Ryerson está perto da porta, quando eu entro, e seu cão Rufus pula e corre para mim, parando apenas a tempo, para bater em mim, mas não me bate mais . Eu o amo, então eu coço as orelhas e ele sai feliz.

Meu irmão sorri para mim e eu digo que ele parece bem. Não é surpresa que a vida doméstica se adapte a Ry. Ele nunca teve um surto de drama - ele vê as coisas de maneira muito simples. Errado e certo.

Ele me mostra o local com um giro rápido , e eu digo olá, para alguns convidados enquanto Ry, me pega uma cerveja. Encontro-o novamente em sua bela cozinha e ele acena para o escritório.

"Aquela é Cheyenne", diz ele simplesmente, mas sua voz está cheia de orgulho.

Acontece que ela é ainda mais bonita em pessoa . Baixa, com cachos loiros selvagens, saltos altos e um vestido de verão com um padrão de cereja. Ela parece alta e louca, mas da maneira mais adorável possível. Eu instantaneamente gosto dela.

"Por que ela está com você?" Pergunto a Ry, olhando de lado para ele, enquanto tomo minha cerveja. Ele ri.

"Minha personalidade vencedora", ele oferece. "Ah, e ela ama meu cachorro."

"Todo mundo ama o seu cachorro."

Ele cheira que é verdade, ainda observando Cheyenne. Ele sorri. "Ela é perfeita, certo?" Ele pergunta suavemente, e eu juro, meu coração se derrete.

"Você fez bem , irmão", eu digo, batendo minha cerveja na dele e fazendo o vidro tilintar.

A porta da frente se abre e Porter entra, uma beleza alta em seu braço. Agora Zoey, eu sei. Eu sorrio e imediatamente vou na direção dela.

Meu irmão Porter é um policial na cidade e, por acaso, é um dos caras mais decentes que conheço. Ele se eleva sobre mim, quando me dá um abraço, esmagando minha cabeça contra seu peito enorme. Quando ele me deixa ir, me viro para Zoey e nós nos damos um beijo rápido, na bochecha.

Eu amo a Zoey. Ela é hilária e inapropriada, noventa por cento do tempo. Ela é o oposto de Porter, pelo menos quando ele é o oficial Banks. Mas nós saímos no barco dele, algumas semanas atrás, e Zoey pulou no lago do convés superior e teve que ser resgatada, depois de quase se afogar. Em vez de ficar envergonhada, ela riu e fez todos nós bebermos uma cerveja em homenagem a sua terceira experiência, de quase morte .

"Ei, senhora", ela diz para mim. “Como está o bar? Porter e eu vamos passar o jantar e beber esta semana.”

"Legal", eu digo. "Eu acabei de adicionar mais comida frita ao cardápio, então ..."

"Então você é um anjo do céu?", Ela sugere.

"Exatamente."

Ela ri, e então Porter se inclina e diz alguma coisa em voz baixa para ela. "Claro", diz Zoey para ele, e depois se vira para mim. “Nós vamos pegar bebidas. Te vejo daqui a pouco?"

Eu aceno, e eles vão para a cozinha, conversando com Ry, perto da pia. Eu examino o riacho, muito orgulhosa do que meus irmãos realizaram. Carreiras de sucesso, relacionamentos bem sucedidos. Eu definitivamente estava ficando para trás, nas guerras entre irmãos.

"Oi", uma voz fofa canta, e Cheyenne aparece na minha frente, mordendo o lábio, parecendo nervosa . "Eu sou Cheyenne", acrescenta ela, estendendo a mão.

"Oh Olá. Phoebe. Nós agitamos as mãos e noto a grande rocha em seu dedo anelar. Ryerson tem excelente gosto.

Vi Cheyenne ao longe, uma vez, e ela é tão linda de perto, mas noto um pouco de avidez sob seus olhos. Pele um pouco pálida. Ela deve estar doente.

"Você está com fome?", Ela pergunta. "Se você gosta de coisas doces, eu fiz um bolo de abacaxi invertido."

"Eu não posso dizer que já tive isso antes", digo a ela. "Mas tenho certeza que é delicioso."

Ela sorri e me leva para a cozinha. Rufus segue obedientemente depois dela, como se ele fosse sua proteção pessoal. Cheyenne me corta uma enorme fatia de bolo, mas recusa para si mesma, com a testa franzida. Ela me observa comer e percebo que ela está esperando pela minha opinião.

"É bom", eu digo, e ela solta um suspiro. O resto dos convidados entram na sala de estar, fazendo um grande tour, enquanto Cheyenne e eu, ficamos na cozinha.

Sem me perguntar, ela me pega outra cerveja e abre para mim. Ela parece um pouco nervosa, e acho que sou eu, até perceber que ela está morrendo de vontade de me dizer algo. Deve ser o barman em mim, porque me inclino sobre o balcão, cotovelos no mármore e sorrio.

"Diga-me tudo", eu digo.

*_*_*_*_*_*_*_

Ry e os outros voltam um momento mais tarde, e já estou na minha terceira cerveja, Cheyenne sentada em um banquinho, tomando uma Sprite. Ela acabou dando algumas mordidas no meu bolo, quando eu não consegui terminar.

No segundo que Ryerson entra na sala, Cheyenne acende e imediatamente vai até ele.

Ainda no meio da conversa com Porter, Ry coloca o braço em volta de Cheyenne, terminando a frase, antes de se inclinar para beijá-la. Ele lambe os lábios. "Mm ... abacaxi", diz ele, e a beija novamente.

"Nojento", murmuro, apenas para constrangê-lo. Ele ri e me lança uma exclamação exagerada.

"Eu finalmente conheci sua irmã", Cheyenne diz brilhantemente, sorrindo. Ry olha para mim, depois para a garota e depois para mim novamente.

"Foda-se", diz ele, e se vira para mim. "O que ela disse a você?", Pergunta ele.

Eu tento parecer inocente. "Não faço ideia, do que você quer dizer."

"Você é indiscreta", diz ele apontando para mim. "E ela compartilha demais." Ele aponta para Cheyenne. "Eu só quero saber, em que tipo de miséria eu estou."

"Eu não disse nada", diz Cheyenne, colocando os braços sobre os ombros e levantando-se nas pontas dos saltos altos, para beijá-lo.

Ele a deixa, mas não parece convencido. Ele não deveria estar. Em quinze minutos, sua noiva me deu material suficiente, para envergonhá-lo por anos.

É pouco tempo depois, quando a festa começa a acabar, e como todo o tempo que passamos, acaba comigo e com meus irmãos, cervejas e um pátio.

Ryerson, Porter e eu, sentamos no pátio dos fundos, a fogueira crepitando. Zoey saiu cedo para dormir por causa do trabalho, e Cheyenne não estava se sentindo bem, então foi para a cama. Ela vomitou no banheiro e na verdade me pediu para segurar o cabelo - o que eu fiz, porque sou uma boa pessoa, mas também acho que ela é muito confiante. Ela não me conhece. Eu acho um pouco cativante, no entanto. Pequenas cidades.

"Eu vou ser honesta", eu digo para Ryerson quando ele se inclina para pegar uma cerveja fresca do refrigerador. "Eu nunca tomei você, para o tipo que chora, depois do sexo."

"Puta merda", diz Porter, e depois ri alto, o som crescendo pelo quintal. O cachorro ergue a cabeça perto da porta, mas depois cai com força nas patas.

Ryerson não reage, apenas senta na cadeira e põe a cerveja em cima, dando um longo gole. Depois de um momento, ele se vira para mim, as bochechas vermelhas um pouco.

"Você é uma pessoa má, Phoebe", diz ele a sério. "Fique longe da minha doce menina."

Eu rio e Porter faz perguntas de acompanhamento embaraçosas, que Ryerson se recusa a responder. Nós três somos especialmente próximos, e praticamente compartilhamos a maioria dos nossos segredos, de qualquer maneira. Embora Porter seja o policial, Ry sempre cuidou de nós. Procurou por nós. Nós o amamos.

Eu me inclino para frente na minha cadeira, olhando para a casa uma vez. "Quando você estava planejando nos dizer?" Eu pergunto, minha voz baixa.

"Te dizer o que?", Pergunta ele. "Vá se foder?"

"Não. Sobre Cheyenne. Ela mencionou algo sobre uma máquina de lavar roupa, não tendo ... Eu uso aspas no ar. " *Cuidado o suficiente* ."

"Bom Cristo", ele murmura.

"De quanto tempo ela está?" Eu pergunto.

"O que?" Porter pergunta, com os olhos arregalados. "Ela esta gravida?"

Ryerson olha para a casa , as luzes apagadas . "Sim", diz ele em voz baixa. “Estávamos esperando, até que ela estivesse mais adiantada, antes de anunciarmos. Deveria ter imaginado que você descobriria” - ele diz, olhando de lado para mim.

Mas há um pouco de vidro nos olhos dele, orgulho. E de repente, o humor da conversa se foi. Eu me sinto bem. Ryerson Banks, finalmente conseguindo a família, que ele merece. Chegando a ser pai.

"Parabéns", diz Porter, e parece pronto para chorar. Houve uma época em que nenhum de nós achava, que Ry daria grande parte de sua vida. Acontece que ele tem sua merda junta.

"Obrigado", Ryerson diz, fungando uma vez, antes de beber sua cerveja. "E, a propósito", acrescenta, apontando o dedo para o ar, "não choro durante o sexo. Como, talvez uma vez”, ele permite, e então sorri para nós.

"Zoey chora às vezes", diz Porter convencido. Então ele sorri, “Grita como, ‘ Oh, Porter!’ ”Ele geme em um sussurro agudo. "Você é um deus!"

" Ew ..." eu digo, rindo tanto, que eu derramo minha cerveja. O cachorro trota para tentar lamber a sujeira, mas Ryerson o espanta e joga um brinquedo para ele.

"Não sei como vocês se acalmaram, mas tudo bem", eu digo.

“Talvez você deva nos usar, como exemplo”, sugere Porter.

"Não posso", eu digo. "Vocês dois levaram as melhores garotas da cidade."

"Isso é verdade. Mas ...” - diz Porter, recostando-se e cruzando o tornozelo sobre o joelho. "Eu posso ter ouvido, alguma conversa."

"Espero que você esteja brincando", eu digo.

“É uma cidade pequena”, interrompe Ryerson.

"O que você ouviu?" Eu pergunto.

"Ele é um bom garoto", diz Porter, observando o fogo. “Isaac? Ele se ofereceu na biblioteca algumas vezes. Também trabalha no escritório do promotor”. Porter sorri para mim. "Ele não é um pedaço de merda, é o que estou dizendo."

" Pheebs tem um namorado?" Ryerson pergunta, uma nova faísca em sua expressão. "Você tem um *namorado* ?", Ele diz na voz mais irritante possível . "Onde ele está? Eu quero conhece-lo."

"Primeiro", eu digo, segurando minha mão. “Eu não tenho namorado. Ele é um cara que eu conheci algumas vezes.”

Porter revira os olhos, obviamente, ouvindo mais do que isso. Eu me pergunto com quem Kinsey está falando.

"Segundo, você nunca o encontrará, porque ele não é meu namorado."

"Ok", diz Ry, trocando um olhar com Porter. Ambos acenam. Eu odiava ter tantos irmãos às vezes. Pelo menos os outros dois, ficam fora do meu negócio.

Meu telefone toca, e antes de eu verificar, eu tomo como minha deixa para sair. "Eu deveria ir", eu digo, de pé. – “Você vai ao bar esta semana?” - pergunto a Porter e ele concorda que sim. Eu dou a ele, um rápido abraço de despedida, e Ryerson me leva para fora, enquanto eu entro em um carro que veio para me pegar.

"Sua casa é linda", digo a ele, enquanto espero na porta. "E a sua vida."

"Obrigado, mana", diz ele com um flash de um sorriso. "Eu tive sorte."

E ele fez, mas ele mereceu.

"Ainda não posso acreditar que você vai ser um pai", eu sussurro, olhando para sua sala. Ele ri e diz que ele também não pode .

"Tem certeza que você está bem?" Ry pergunta, um pouco preocupado em sua expressão. "Eu só estava brincando com você, sobre as coisas do namorado, mas se você realmente gosta desse cara ..."

"Não é nada", eu digo.

Ele me observa um momento. "Agora eu sei, que você gosta dele."

O carro chega e eu dou um abraço em Ry e saio de casa.

Meu telefone vibra novamente e eu verifico quem está enviando mensagens de texto. Sento-me no carro e quando descubro que é Isaac, estou um pouco atordoada.

Eu sei que é tarde , ele mandou uma mensagem primeiro. E então, quando eu não respondi, ele seguiu com isso, **se você quiser aparecer ...** junto com o endereço dele.

Eu admito, estou tentada. E não apenas para fazer sexo. Eu meio que quero deitar na cama com ele. Mais abraços. O que estava errado comigo?

"Mudança de planos ", digo ao motorista. E lhe dou o endereço de Isaac.

Capítulo Cinco

Isaac mora em um complexo de apartamentos não muito longe da faculdade, e isso me faz repensar minhas escolhas de vida. Eu perdi a experiência da faculdade, embora eu tenha voltado para a escola on-line, para concluir um curso de negócios. Para mim, a faculdade parecia muito com a minha vida real, trabalhando em um bar, mas com mais dever de casa.

Porter sugeriu que eu o usasse e Ry como exemplo, de como fazer minha vida junta. E está começando a ficar bem claro, que Isaac não é o melhor caminho para isso. Eu fico na entrada do prédio, prestes a me virar e dizer ao motorista, para me levar de volta para casa, mas ele decola antes que eu possa.

"Droga", murmuro, e olho para o prédio. O barulho de cerveja que eu tinha na casa acabou, e estou um pouco cansada. Estou curiosa, no entanto. Como Isaac reagirá a mim aparecendo à sua porta? Ele será tímido? Flertará? Estou prestes a descobrir.

Eu ando pelas portas duplas principais e subo as escadas para o segundo andar. Estou surpresa ao encontrar meu coração acelerado, quando paro na frente da porta dele. Eu bato, rapidamente escovo meu cabelo, trocando minhas botas.

A porta se abre e eu balanço de volta. Isaac fica parado, sem camisa, com calça de moletom baixo nos quadris. Descalço. Seus lábios se separam quando ele vê que sou eu, e até vejo um leve rubor nas bochechas dele. Ele é tão fofo.

"Oi", eu digo. "Desculpe eu não liguei primeiro."

"Eu não me importo", ele responde, e abre mais a porta para eu entrar, em seu apartamento. Eu sorrio para ele, gostando de como ele arrasta seus olhos para mim, ficando perto , quando eu passo pela porta.

Eu entendo o espaço. Seu apartamento é bem mobiliado e acho que esperava algo mais temporário. Mas ele moldou a arte nas paredes, um enorme aparelho de televisão

e mesas de madeira escura. Seu sofá é reformado e aveludado. Eu me viro e o encontro ali mesmo, fechando a porta.

Nós nos encaramos por um momento, e eu posso ver a protuberância em sua calça de moletom, sabendo que ele é duro, com a visão de mim. O fato de que eu o excito *me* excita . Eu saio do meu casaco, engolindo em seco, e Isaac tira de mim, e pergunta se eu quero uma bebida.

"Cerveja, se você tem isso", eu digo, grata pela pausa no momento. Ele coloca meu casaco em uma cadeira e atravessa a cozinha. Eu o observo, admirando seus músculos - seus ombros largos, braços enormes. Porra. Ele é tão sexy.

Isaac aparece no topo da cerveja e vai até mim. Eu pego, estreitando meus olhos.

"Você não vai ter uma?" Eu pergunto, tomando um gole. Eu aprecio um cara, com bom gosto em cerveja.

"Eu tive algumas antes de você chegar aqui", ele admite, piscando-me um sorriso. "Eu não achei que você estivesse vindo."

"Sim, eu também", eu murmuro e viro para inspecionar o apartamento novamente. "Seu lugar é fofo", eu digo.

" *Bonito?* ", ele pergunta. Ele se vira para olhar ao redor, como se apenas notasse. "Eu acho que é. Obrigado."

Eu rio e me movo para o sofá, não querendo mais ficar de pé. "Se importa se eu...-?"

"Oh sim por favor."

Somos desajeitados e a maior parte é minha culpa. Eu estou acostumada a definir as regras. Meu bar. Meus desejos. Eu não sou de ir no apartamento de um cara ... bem, em um tempo muito longo.

Sento-me no sofá e espero que Isaac se sente ao meu lado, mas ele não se senta . Na verdade, ele se senta do outro lado e pega uma garrafa de água da mesa, diminuindo a bebida.

"Como foi sua noite?", Ele pergunta.

Eu explico a ele sobre a vida de Ryerson, sua noiva sendo arremessada, em uma máquina de lavar roupa, e como eu estou muito orgulhosa dele, por encontrar alguém para amar que vai amá-lo de volta, com a mesma ferocidade.

Isaac me escuta falar, descansando a cabeça nas almofadas do sofá, seus olhos azuis brilhando de admiração. Eu não posso evitar, sorrio.

"O quê?" Eu pergunto.

"Eu gosto de como você fala sobre sua família", diz Isaac. "Eles soam ótimos, mas eu gosto de como ... você soa doce."

"Doce?" Eu pergunto com uma risada. "Você está dizendo que eu não sou normalmente doce?"

"Tenho certeza de que você é", diz ele. “Eu sei que você é. Mas não assim. ” Ele pisca um pouco devagar, e acho que talvez esteja cansado também. Eu não sei mesmo, que hora é.

"Eu amo minha família", eu digo. “Estamos bem perto. Que tal você? ” Eu pergunto, bebendo da minha cerveja. "Sua irmã estava aqui para visitar."

"Arianna e eu nos damos bem", ele permite, mas desvia os olhos. “E eu gosto do noivo dela o suficiente. Mas minha irmã, não me oferece a mesma cortesia.”

Eu franzo a testa, inclinando-me para ele. Intrigada por esse drama. "O que você quer dizer?" Eu pergunto.

“Arianna odiava todas as garotas, que eu já namorei. Com a exceção de uma ”, ele acrescenta como uma reflexão tardia.

"Por que ela gostou da pessoa?" Eu pergunto.

“Porque ela era uma amiga da família. Vivia na estrada dos meus pais. Família estabelecida. Muito dinheiro, ” ele diz, franzindo o nariz, como se ele realmente odiasse a última parte.

Eu não sou literalmente nenhuma dessas coisas, então se é o padrão de sua irmã, ela certamente vai me odiar também.

"E como você namorou essa garota dos sonhos?" Eu pergunto provocativamente, fazendo-o rir.

"Ensino médio", diz ele. “E toda vez que eu chego em casa, eles a trazem como se todos estivessem esperando, que eu recuperasse meus sentidos. É frustrante."

Eu admito ... estou com um pouco de ciúmes dessa ex-namorada perfeita. "Por que ...?" Eu paro, tentando encontrar a pergunta certa. "Você acha que vão acabar juntos?" Eu pergunto. "Você sabe, quando você é rebaixado, em nossa pequena cidade?"

E apesar de eu dizer brincando, há um lampejo de dor nos olhos azuis de Isaac . "Não", ele diz muito a sério, balançando a cabeça. "Eu não ..." Ele se senta, um pouco irritado. “Eu não quero estar com Cassandra. E eu não estou me rebaixando. É isso que você acha?"

"Não", eu me inclino para colocar a minha cerveja na mesa de café, e volto para ele. "Talvez um pouco", acrescento honestamente. "Especialmente se você estiver voltando, para Scottsdale."

"Eu não quero voltar para lá", diz ele. “Eu gosto daqui. Eu gosto de você."

Ele segura meus olhos, não mais. Ele lambe o lábio inferior, e sinto meus músculos apertarem, ansiando por liberação.

Eu sofro por ele me tocar, e parte disso pode ser ciúme. Ou provar que sou mais do que suficiente.

Meu coração está disparado e vejo sua respiração acelerada, a protuberância em sua calça, mais definida. Apenas imaginando-o dentro de mim, eu mudo no sofá, meus olhos ficando pesados de desejo.

"Eu quero você", eu digo em voz baixa. A honestidade é a melhor política, às vezes.

"Bom", ele diz simplesmente.

Espero que ele faça um sorriso , faça uma piada, mas em vez disso, ele se recosta no sofá, com os braços nas costas, como se estivesse me convidando para ele. Seus olhos se agarram em mim, estreitados, e acho que ele está prestes, a me fazer perder a cabeça.

Eu tiro minhas botas, e atravesso para o seu lugar no sofá . Ele inclina a cabeça para trás, olhando para mim, e eu subo em seu colo para encará-lo. Ele desliza as mãos sobre meus quadris, me esfregando em seu pau duro, através de nossas roupas, e eu gemo audivelmente.

E então ele se inclina para frente, seus lábios contra os meus, sua língua na minha boca. Assim como antes, ele me envolve com mais paixão, do que eu posso controlar. Como se ele pudesse me roubar, me possuir. Eu o beijo de volta, pressionando contra ele. Ele toma fôlego, e então ele beija meu pescoço, uma mão na parte de trás da minha blusa, para fora do meu sutiã, enquanto a outra desliza sobre a minha bunda, massageando-a e moendo-nos juntos.

Ele é magistral, e eu tiro minha blusa e sutiã, antes que ele tenha a chance. Ele me puxa para perto, nossos peitos nus juntos, e ele diminui os beijos. Ele chupa meu lábio inferior, puxando-o com o seu, e então me envolve e me beija profundamente, completamente. Eu me derreto contra ele.

Como ele pode ser tão bom nisso? Ele não deveria me conhecer bem o suficiente, para ser tão bom assim.

Isaac mantém o braço em minhas costas, e então ele me atira e me gira, então estou sentada no sofá. Ele desliza de joelhos no chão, na minha frente, minha respiração acelerada. Eu chego a correr meus dedos, pelo seu cabelo escuro, e ele se inclina para beijar meu umbigo, a pele logo acima do meu jeans.

Eu fecho meus olhos, levantando meus quadris, enquanto ele desliza minha calça pelas minhas pernas e pelos meus pés. Ele deixa minha calcinha, beijando minha parte interna da coxa, parando lá, para que eu possa sentir sua respiração quente. Sua mão desliza para cima, segurando meu peito e depois rolando meu mamilo entre os dedos.

E então sua boca está sobre a minha calcinha, quente e provocante. Ele desliza os dedos sob o tecido, enquanto sua língua traça meu clitóris, sobre minha calcinha. Seu dedo está dentro de mim, apenas um pouco, apenas o suficiente para me provocar.

"Oh", murmuro, e fecho meus olhos novamente. Eu mantenho minha mão em seu cabelo, mantendo-o pressionado contra mim. E então o dedo dele começa a se mover mais rápido, vai mais fundo. Eu gemo, e ele quebra o contato, para puxar minha calcinha, espalhando minhas pernas e mergulhando de volta. Sua boca toda me cobrindo, sua língua lambendo-me, como se ele não pudesse esperar.

Eu grito, meu corpo se contrai e sua língua mergulha dentro de mim. Eu cubro minha boca, com medo de ser muito alto, em seu apartamento, e então seus dedos estão dentro de mim, e todo o meu corpo explode, com um orgasmo. Ele continua lambendo , e quando eu abro meus olhos, eu o vejo me observando. Seus olhos pesados de desejo.

"Cama?", ele pergunta, suas palavras me fazendo cócegas. Eu não posso nem falar, no entanto. Minhas coxas estão literalmente tremendo, e ele beija meu clitóris rapidamente antes de ficar em pé, seu pênis esticando o tecido de sua calça.

Ele me pega e me beija. Eu envolvo minhas pernas em torno de seus quadris, suas mãos segurando minha bunda. Ele me leva para trás e nós estamos ficando frenéticos, caminhando em direção a porta dele.

Eu nem sequer dou uma olhada neste quarto, antes que ele me abaixe na cama, limpando minhas pernas e me empurrando para os travesseiros. Ele passa a mão do meu pescoço, sobre os meus seios e para baixo entre as minhas pernas. Ele adora minha pele, meu corpo.

Ele tira a calça e depois se inclina, para pegar um preservativo em sua gaveta. Eu tiro isso dele, e ele me observa enquanto eu deslizo. Quando eu estou feito, eu corro meus dedos sobre seu membro. É honestamente um belo pau, e eu lambo meus lábios sugestivamente. Isaac solta um suspiro, balançando a cabeça, como se eu fosse outra coisa.

"Da próxima vez", ele diz, e então me pega pela parte de trás dos meus joelhos e me puxa para ele.

Ele olha para baixo e eu amo a cena inteira. Eu o amo acima de mim, sua mão segurando seu pau, enquanto ele desliza sobre mim, medindo seu comprimento contra o meu clitóris. Eu o quero dentro de mim e digo isso a ele .

"Você vai me fazer gozar falando assim", ele murmura, olhando para minhas dobras lisas, deslizando-se novamente.

"Isaac", eu sussurro. E de repente, o uso de seu nome parece incrivelmente íntimo. Ele faz uma pausa, levantando os olhos para mim, como se ele também sentisse. Sua expressão suaviza, e ele se move, de modo que a cabeça de seu pênis está equilibrada, na minha entrada.

Ele se inclina devagar, nunca largando meu olhar, e nossas bocas se abrem com a pressão, o aperto glorioso.

" Phee " , ele sussurra em um suspiro, soando desamparado. Ele se inclina e me beija, e então ele está todo dentro, deslizando para fora, e depois novamente, mais forte. "Oh, Phee ", ele repete no meu ouvido.

Eu deslizo minhas mãos em seu cabelo, minhas pernas envolvendo em torno dele e travando nos tornozelos. E eu não quero, que ele apenas me foda mais. Eu quero ser gentil com ele. Eu quero possuí-lo. Ser possuída por ele.

"Isaac", eu sussurro entre gemidos, e ele segura minha coxa para o lado dele, moendo-nos juntos, enquanto ele entra e sai. Eu imploro para ele não parar. Eu imploro para ele me fazer gozar, mesmo que eu já tenha tido, vários orgasmos.

Ele gosta quando eu digo o nome dele, e ele trabalha mais. Ele faz tudo sobre mim. Todas as minhas reações o estimulam, encorajam-no ,até que ambos estejamos encharcados.

E quando outra onda me atinge, me tirando da cabeça, Isaac geme e empurra forte e rápido. E então ele desmorona sobre mim, a palma da mão no lado do meu pescoço, segurando-me a ele, enquanto seu corpo treme.

"Você é tudo", ele diz como se não soubesse que está falando alto. " Phee , você é tudo."

E eu me aconchego contra o cabelo dele, correndo minhas unhas para cima e para baixo nas suas costas amorosamente, deixando-o me abraçar. E tenho que admitir ... que somos perfeitos assim.

Capítulo Seis

Somos preguiçosos, nem nos movemos muito nos próximos vinte minutos. Mas então Isaac beija minha testa e diz que eu sou bem vinda, para me juntar a ele no chuveiro. Eu sei, e quando estamos quentes e limpos, ele me entrega um par de shorts e uma camiseta branca para colocar.

Ele não pergunta se eu quero ficar a noite - acho que ele apenas assume, que eu ficarei. E quando olho para o relógio, vejo que é tarde. Eu não tenho vontade de colocar meus jeans apertados e botas, conversando com um motorista, para poder ir para casa e ir para minha casa vazia.

Eu me sento na cadeira da cozinha, enquanto Isaac nos faz sanduíches de queijo grelhado, nós dois nos ligando ao quão tolo é, mas assim ... o quanto nós amamos queijo grelhado. Temos tanta falta de pretensão, e quando ele vai até a mesa, com a espátula na mão, só para me dar um beijo rápido entre o pão, inclino-me para ele. Eu dou um tapa em sua bunda, quando ele começa a voltar para a estante , fazendo-o rir.

Nós comemos no sofá, quando ele pega em esportes, e quando estamos feitos, ele me chama mais e eu me enrolo ao lado dele, minha cabeça em seu colo, enquanto ele brinca com o meu cabelo, lançando canais até encontrar um velho filme, que nós dois gostamos.

A maneira como ele me toca é familiar, confortável, e não me lembro do cara tímido do bar, que nem conseguia olhar para mim. Sou repentinamente e completamente domesticada neste momento, mas me recuso a me permitir, pensar no porquê. Recuso-me a auto-sabotar-me.

"Hey", ele sussurra , inclinando-se para me beijar, quando eu olho para ele. "Eu tenho aula cedo de manhã."

"Oh." Eu sulco minha testa e me sento. Eu não tinha pensado no amanhã. Vida regular.

"Vamos", diz ele, pegando minha mão para me ajudar. "Venha para a cama comigo."

Eu sorrio e vou, e ele apaga as luzes e a TV. Nós não dizemos nada, vamos para a cama e imediatamente rolamos um para o outro, para que eu possa descansar minha cabeça no peito dele. Ele diz que é legal.

Ele respira calmamente, confortavelmente, e eu tenho uma fração de segundo, de arrependimento. Eu não deveria começar algo, que não posso terminar. Mas eu fecho meus olhos , contra o pensamento.

"Então ..." ele diz, beijando o topo da minha cabeça. " *Agora* eu posso te levar para jantar?"

Eu rio, me aconchegando contra ele. "Sim, eu acho."

"Finalmente", diz ele, apertando-me. "Oh", acrescenta ele como uma reflexão tardia. "Desde que você está sendo tão caridosa agora ..." Ele desliza a mão pela minha perna nua, puxando-a sobre o quadril. "Poderíamos...-"

E eu beijo-o com força na boca, minha mão no seu pau. Ele não precisa nem perguntar.

* * * * * * *

Ele me fez panquecas. Acordo com o cheiro de manteiga frita e me sento na cama, olhando em volta. Um pouco jogada. Estou completamente nua e pego o lençol azul, em volta de mim.

Percebo rapidamente que estou na cama de Isaac, que estou dolorida de um sexo ridiculamente divertido e que o quarto dele, também está bem arrumado e bem mobiliado. Eu me viro. Até a estrutura da cama é sólida e robusta, não há um rangido.

Eu me visto novamente em suas roupas e saio para encontrá-lo no fogão. Ele sorri quando me vê, e eu tenho que admitir, ele parece ainda melhor usando sua boxer, do que na noite passada.

"Merda", diz ele com um sorriso. "Eu queria surpreendê-la."

"Estou surpresa", digo a ele, andando por trás dele e envolvendo meus braços em volta de sua cintura. Eu beijo seu ombro, e o movimento passa por ele, para pegar um copo de suco de laranja. "Você sempre cozinha?" Eu pergunto, apontando para a pilha de panquecas, ao lado da panela.

"Eu faço", diz ele. "E eu acho que sou muito bom nisso."

"Vamos ver", eu digo provocativamente e vou sentar à mesa. Na verdade, eu nunca - nem uma vez na vida - tive namorado que cozinhasse. Nem mesmo Maxwell. Eu poderia estar um pouco encantada, com a auto-suficiência de Isaac. Eu não achava que garotos ricos e mimados, cozinhariam por conta própria. Mas eu definitivamente o subestimei.

Eu tomo um gole do meu suco, decidindo que estou um tanto apaixonada. Como eu não posso estar? Não que eu diga isso a ele, mas posso desfrutar da companhia dele. Nós não temos que fazer isso ser estranho.

"Que horas é a sua aula?" Eu pergunto.

"Meia hora." Ele desliza outra panqueca no prato, passa o dedo ao redor da garrafa de xarope e, em seguida, traz a comida para a mesa, onde ele já colocou prataria e guardanapos.

"Que horas você tem que trabalhar?" Ele pergunta, colocando a comida na minha frente .

"Algumas horas."

"Até fechar?", Pergunta ele.

Eu aceno que sim, franzindo o nariz.

"Você faz alguma pausa?", Pergunta ele. “Eu posso lhe trazer algo. Para comer no quarto dos fundos”. Ele tenta não sorrir quando diz isso, mas não consegue se conter. Eu rio.

"Reggie vai estar lá, por volta das sete, então se você quiser vir até lá, eu provavelmente posso sair, para dar uma mordida."

"Perfeito", diz Isaac, colocando uma garfada de panqueca na boca. O olhar azul me estuda novamente, e então ele lambe os lábios e se inclina para um beijo doce e pegajoso.

"Vou varrê-la dos seus pés", ele murmura.

Eu o beijo de volta, sorrindo. Eu encontro seus olhos, completamente ao meu lado. "Eu acho que você já tem", eu sussurro de volta.

E ele sai de sua cadeira e me puxa para o chão, nenhum de nós consegue chegar à cama.

*_*_*_*_*

"Sinto muito", diz Kinsey. "Você está ... se apaixonando por esse garoto?"

"Oh, pare com isso", eu digo, andando pela rua principal. Nós pegamos cafés, antes de irmos trabalhar, mas Kinsey é incapaz de processar minha noite.

"Estou tendo o melhor sexo da minha vida", digo a ela. “Ele me faz sanduíches de queijo grelhado. Isso não é amor. Isto é uma ficção de fantasia. ”

Ela ri e nós pegamos nossas xícaras de café .

“Embora eu não possa negar, que sua noite soa alucinante,” Kinsey diz: “Só vou interpor isso em todo o tempo, que você viveu aqui, eu nunca ouvi você falar assim. E eu só tenho que te lembrar, que ele é temporário. ” Ela olha para mim, um pouco preocupada. A dúvida entra no meu intestino.

"Sim, eu sei", eu digo, soprando no meu café, para tomar um gole.

"Você pergunta?" Ela pergunta. “Porque eu sou toda sobre você se apaixonando, Phoebe. Você merece isso. Mas um estudante de graduação prestes a voltar para o

Arizona? Eu só não vejo como isso pode acabar bem. Eu não quero ter que matar um cara, se ele quebrar seu coração.”

Ela sorri, mas ela está magoando meus sentimentos, embora eu saiba que ela não quer. Ela está tentando cuidar de mim e isso está me irritando. E de novo, eu sou a única que disse a ela sobre ele, em primeiro lugar.

"E como foi a sua pesquisa?" Eu pergunto, tentando mudar de assunto. "Conheceu alguém que valha a pena conhecer?"

"Garota", Kinsey diz, balançando a cabeça. “Estou convencida, de que esta cidade está cheia de uma infinita tentação, mas quando saio, é como se o lugar todo estivesse vazio de solteiros elegíveis. Eu estou amaldiçoada."

"Você não está amaldiçoada."

"Sim", Kinsey diz, não convencida quando paramos em frente a sua loja. "Eu estou. Mas divirta-se batendo seu amor. ” Ela sorri, e eu me despeço e vou para o bar para abrir.

*_*_*_*_*_*

É um longo dia no bar, mas tenho sorte quando Reggie está pronto para trabalhar. Ele teve uma boa noite ontem, dicas enormes, então ele espera fazer ainda melhor esta noite.

"Você vai ficar bem, se eu fizer uma pausa para o jantar?" Eu pergunto a ele por volta das sete. Reggie remove a pequena palha, que ele aperta entre os dentes e sorri para mim.

"Porque perguntas? Você está saindo do bar? Você está ...?” Ele engasga e coloca a mão sobre o coração. “ Você vai a um encontro?”

Eu olho para ele. "Quem te contou?"

"Kinsey", nós dois dizemos ao mesmo tempo.

"É só um jantar", eu digo, pegando o pano branco, para limpar em um ponto inexistente no bar.

"Tenho certeza que é."

A porta do bar se abre, e eu olho para o lado , incapaz de não sorrir, quando Isaac entra. Ele parece um pouco tímido, colocando as mãos nos bolsos, enquanto passa os olhos pelo bar, procurando por mim. Eu aceno e ele sorri largamente, meu coração derretendo um pouco.

Isaac não está usando seu boné de sorte. Ele usa um suéter preto de aparência cara, mangas empurradas até os cotovelos. Jeans escuro com mocassins, mais uma vez sem meias. Seu relógio é brilhante.

Apesar de admirar sua aparência, estou um pouco arremessada. Ele se destaca demais, e vários clientes o observam, quando ele passa a caminho do bar. Sob sua respiração, Reggie sussurra: " *Droga* , garota", e se vira para limpar as torneiras de cerveja, com um pano.

Eu estou totalmente mal vestida e há um leve embaraço nisso. Eu pensei que estávamos pegando hambúrgueres; Eu estou vestindo uma saia jeans, botas e um top branco, que amarra ao lado. Seria fofo ficar sentada do lado de fora, compartilhando algumas batatas fritas. Mas parece que ele está indo, para um lado diferente da cidade.

Com isso dito, seus olhos azuis são iluminados ecléticos, um sorriso fácil em seus lábios, quando ele me leva para dentro. Se Kinsey visse quão estúpido no amor ele parecia agora, o que ela diria? Ela iria avisá-lo também?

Isaac pára quando ele chega ao bar, passando o olhar por mim, antes de se virar para inspecionar a sala. "Você está linda", ele diz para mim em voz baixa, como se fosse uma observação simples. Eu coro um pouco.

Reggie se vira e eu os apresento. Reggie levanta as sobrancelhas, enquanto ele aperta a mão de Isaac. Reggie aprova e pisca para mim, antes de eu sair de trás do bar.

"Eu estou triste ", eu digo, indo até Isaac. Eu não paro muito perto, embora seja como se houvesse um ímã nos unindo. Eu movimento para minha roupa. "Eu não sabia que estávamos..."

Ele se aproxima de mim, olhando para baixo com aqueles olhos lindos. Ele cheira maravilhosamente, e embora ele não coloque um único dedo em mim, minha respiração se acelera, meu coração disparado.

"Eu te disse", diz ele, com voz rouca. "Você está linda."

Vários clientes estão nos observando, e eu decido que nossa atração ridícula, está se tornando um espetáculo. Uma mulher mais velha sorri para mim, como se eu tivesse feito um ótimo trabalho, e eu estendi a mão para pegar a mão de Isaac e puxá-lo para fora da porta.

Capítulo Sete

"Onde devemos ir?" Eu pergunto, apontando para a rua principal .

"Oh ..." ele diz, sem soltar a minha mão. Normalmente, eu sou de reparar, mas a maneira como ele segura meus dedos, quase de brincadeira, não parece grosseiramente íntima. Parece doce. "Eu pensei que eu iria nos levar para o Le Che ."

Eu olho de lado para ele. "Eu absolutamente não estou vestida para isso", eu digo, sentindo-me auto-consciente. Eu pego minha mão da dele, cruzando os braços sobre o peito. "Quero dizer, se você quiser tentar outro dia, eu vou...-"

"Nós vamos levá-lo", ele oferece rapidamente. "Comer no carro."

Eu ri. "Você quer pegar o jantar cinco estrelas e comê-lo no carro?"

"Por que não?", Pergunta ele.

Eu vejo por um momento. "Você tem um carro muito legal, não é?", Pergunto. Ele sorri.

"Mais ou menos."

Eu rio e dou um tapa no ombro dele, mas ele rapidamente agarra meu pulso e me retorce, envolvendo-me por trás com um abraço, enquanto caminhamos pela rua. Tenho certeza de que ficamos adoráveis, e quando vejo a loja de Kinsey chegando, rapidamente me desembaraço.

"Eu estou dentro", eu estou a fim de jantar. "Mas me desculpe por você ter desperdiçado, uma roupa tão extravagante."

"Eu não desperdicei", diz ele. "Eu usei para você."

"Ah ..." eu respondo, piscando-lhe um sorriso. Para ser sincera, quero abraçá-lo e beijá-lo e ser todo tipo de doce para ele. O que está acontecendo comigo?

Kinsey está certa - estou caindo. E eu estou caindo duro.

*_*_*_*_*_*

Isaac tem um Range Rover preto fosco, que cheira a baunilha, completamente limpo e novo. Eu nunca tive um carro novo, mas se o fizesse, seria um Honda ou algo assim. Este carro custou mais, do que o meu bar.

Nós pegamos o cardápio do Le Che no telefone de Isaac, ligamos na ordem, e então eu espero no banco da frente, enquanto Isaac corre para pegar a comida. Ainda estou um pouco envergonhada, desejando ter me vestido. Eu meio que adoro a idéia de sair, para um jantar chique, mesmo que isso me intimide, ao mesmo tempo.

Como seria ter essa vida? Esta vida com Isaac?

Eu sorrio para mim mesma, mas, de repente, há um choque da realidade. Medo de decepção e arrependimento. Está indo acabar - isso é inevitável. Então , estou imediatamente dividida, entre curtir enquanto dura e me proteger.

Talvez ele não se mova , parte de mim tenta dizer, mas eu cortei essa voz rapidamente. Eu não fui sempre assim, tão realista. Pessimista, eu acho. Mas isso era antes de que minha vida fosse levantada por uma relação. Antes que eu possa ir longe demais, dentro da minha cabeça, Isaac aparece na porta do restaurante, segurando-a aberta para um casal de velhos que entra, acenando um olá para eles. Minha preocupação desaparece.

Ele é tão fofo em pé , segurando um saco de comida, vestido com o melhor de domingo. Especialmente, desde que eu sei que ele está usando para mim.

Isaac volta para o carro, passando a comida para mim, e nós dirigimos para a Main Street, estacionando no estacionamento privado, atrás do meu bar. Está vazio, o que não é surpresa. A maioria das pessoas na cidade, anda por toda parte, especialmente quando elas querem ficar com cara de merda.

Eu indico um lugar isolado, completamente escondido de vista, e então Isaac e eu entramos na parte de trás, com nossas latas de macarrão. Passamos por garfos de plástico e palitos de pão , fazendo nosso próprio pequeno piquenique , no banco de trás.

Isaac me conta sobre sua aula, como uma senhora discutiu com a professora. Sua turma de pós-graduação é habitada principalmente por adultos, que voltam à escola para o mestrado, e ele menciona que ele também é o favorito de todos.

"E por que isso?" Eu pergunto, dando a última mordida do rigatoni. "Porque você é tão fofo?" Eu sorrio, e ele ri, envergonhado.

"Não, Phee ", diz ele, colocando de lado sua lata de macarrão e pegando um menor. "É porque eu sou inteligente." Ele pisca para mim e tira a tampa, para me mostrar uma fatia de cheesecake com morangos e chantilly.

"Bem, droga", eu digo, imediatamente apunhalando um morango com o garfo. "Você é inteligente." Ele sorri, colocando o prato entre nós, para dar sua própria mordida. "E para o registro", acrescento. "Também extremamente fofo."

A luz do teto é fraca, mas posso ver o rubor nas bochechas dele. Ele obviamente sabe que ele é um sonhador, mas ele parece muito mais à vontade, me chamando de linda. Ele morde o bolo do garfo de plástico e se inclina para trás no banco, olhando para mim.

“Quer vir a um casamento comigo?”, Ele pergunta.

"O quê?" Eu pergunto, meu coração pulando. "Por quê?"

"Porque eu quero levar você."

"É o casamento desta sua irmã?" Eu pergunto. "A irmã que te avisou para não se envolver comigo?"

"Sim."

Eu pego um pedaço de morango e o como, e no minuto que está na minha boca, Isaac pega meus dedos e os leva aos lábios, lambendo-os. É incrivelmente e dolorosamente sexy. Eu sorrio para ele e pego as bandejas e as movo para o assento do passageiro . Isaac recua, esperando minha atenção.

Em vez de subir em cima dele imediatamente, apago a luz e subo no chão, encontrando espaço entre as pernas dele na sua frente. Eu começo a trabalhar com essas roupas extravagantes. Isaac está surpreso, mas ele puxa meu cabelo para o lado, segurando-o em um rabo de cavalo gentil, enquanto deslizo sua cueca boxer, por suas coxas. Seu pênis se ergue totalmente duro.

Ele parece atordoado, e com a outra mão, ele escova meu rosto tão amorosamente, que eu levanto meus olhos para os dele. Calafrios percorrem meus braços e me perco um pouco no momento.

Eu devo ficar olhando demais, porque ele lambe o lábio inferior e sorri, lento e sexy. Eu nem sequer tenho a chance de dar prazer a ele primeiro, porque ele pega minha mão e me puxa para o banco. Ele me inclina para trás, subindo em cima de mim. Eu não quero estragar o seu interior com minhas botas, e quando eu digo a ele, ele ri e me beija. Ele beija meus lábios, meu queixo, meu pescoço.

Ele não está usando calça, e eu abro a mão para acariciar seu pênis, gentilmente a princípio, mas depois mais rápido, apertando com mais força e fazendo-o amaldiçoar meu nome.

Minha bota direita está em sua janela, minha outra no chão, e ele está puxando minha saia jeans, mas estamos lindamente apertados aqui. Esta definitivamente não é a ligação mais madura que tive, mas, oh, eu quero ele agora mesmo.

Ele finalmente pega minha saia sobre meus quadris, e como ele não pode esperar, ele puxa minhas pernas para o lado, se inclinando para que ele possa entrar em mim. Ele quase sai, e então ele pára rapidamente, olhando para mim.

Seus olhos são selvagens, suas bochechas vermelhas. Ele vai me foder, com certeza. A ideia disso faz todo o meu corpo tremer de antecipação, mas ele não me desnuda. Ele nem até mesmo, tira minhas botas.

Isaac coloca um preservativo, e então ele agarra minhas pernas novamente, segurando-as sobre o braço direito, e empurra para dentro de mim, nós dois gemendo alto,

muito tenso para ficarmos quietos. Eu estendo a mão sobre o vidro frio da janela, acima de mim, enquanto ele desliza para dentro e para fora, a posição torna o ajuste, ainda mais apertado.

" Phee " , ele geme, e acho que ele quer mudar de posição. Isso parece bom demais, profundo demais, e sei que ele não pode durar. Mas não temos muitas opções, em um banco de trás.

Eu não posso nem pensar direito, segurando a porta, enquanto ele bate em mim. Eu não tenho influência , então não posso nem puxá-lo, para mais perto. Eu sou impotente, completamente a seu critério. Eu quero ele mais perto. Eu quero beijá-lo. Eu quero que ele...

E de repente eu acho, que quero que ele diga que me ama. Que eu quero ouvir isso quando ele vier. Eu não ouvi essas palavras há anos. Meus olhos estão com as pálpebras pesadas, todo o meu corpo balançando, quando ele me possui completamente, me observando com uma expressão, que é um cruzamento entre êxtase e possessão.

Eu venho imediatamente , e quando ele sente isso, ele diminui. Ele entra e sai devagar. Profundamente.

"Oh, Phoebe", ele murmura, e então ele puxa para fora e coloca em cima de mim, me abraçando, enterrando o rosto no meu pescoço. Eu estou momentaneamente chocada, ainda no meio de tudo, mas eu passo meus dedos , pelos cabelos dele.

Ele respira pesadamente contra mim, e tudo que eu quero é segurá-lo. Para deixar ele me abraçar. Eu percebo que, puta merda, ele está me transformando em um enrosco.

"Você não vai terminar?" Eu pergunto, beijando sua bochecha, beijando seus lábios, quando ele levanta a cabeça. Ele mantém os olhos fechados e sinto falta do azul deles.

Ele balança a cabeça negativamente e depois olha para mim. Ele corre a palma da mão sobre o meu peito, apertando-o suavemente, antes de sorrir.

"Você sabe que você é a mulher mais sexy, que eu já vi na minha vida, certo?" Ele pergunta.

Eu ri. "E sua ex?"

"Eca", diz ele. “Não traga esse tipo de coisa. Eu ainda estou falando sobre travesseiros aqui.”

"Você não terminou", eu indico. "Então, tecnicamente ..."

E como ele aceita isso como um desafio pessoal, ele coloca a mão na minha camisa e me fode, até que eu tenha que cobrir minha boca, para evitar gritos, e ele vem com tanta força, que ele diz que acha que teve um aneurisma.

Capítulo Oito

Isaac se senta no banco do motorista, com a porta aberta, eu inclinada sobre o quadro para falar com ele. Já passou meu intervalo para o jantar, mas acho que um adeus definitivamente está em ordem. Inferno, se eu pudesse, eu iria rastejar em sua cama, com ele e dormir por nós depois disso.

"Eu tenho que admitir, que eu nunca fiz sexo em um carro antes", digo a ele. Ele acena e me diz que ele também não .

"Foi divertido", ele permite como se estivesse tudo bem. E então nós dois sorrimos e eu coro um pouco. Porque eu me lembro de todos os meus pensamentos. Eu também me lembro dos outros pensamentos ... os que eu queria mais. Onde eu queria amor. Graças a Deus eu nunca disse isso em voz alta.

"Venha aqui", Isaac sussurra, balançando a cabeça. E eu gosto de como isso diz, como ele sabe que eu vou.

Eu passo entre seus dedos, e ele envolve seus braços fortes em volta de mim, trancando suas mãos atrás das minhas costas baixas, me beijando longa e devagar. Quando ele termina, ele encosta a testa na minha.

"Venha para o casamento comigo", ele murmura. "Venha a todos os lugares comigo."

"Você é fofo", eu digo de volta com um beijo rápido. Mas quando eu me endireito dos braços, vejo como ele é totalmente sério, sobre essa coisa de casamento. Eu inclino minha cabeça, desculpando-me.

"Isaac", eu digo. "Eu nem tenho nada para usar, em um casamento."

"Eu posso te comprar um vestido."

"Obrigada, mas eu não preciso de você, para me comprar qualquer coisa."

"Tudo bem", diz ele, implacável. “Você pode pegar um emprestado. Tenho certeza de que uma dessas futuras cunhadas, terá um vestido para você.”

Ele tem um ponto aí, mas estou muito nervosa. Eu não aceito rejeição bem. Eu tenho cercado-me fora disso, de relacionamentos. Eu não quero me machucar novamente. E não da família dele também.

"Por favor, Phee ", diz ele. “Eu literalmente farei qualquer coisa, se você concordar em vir ao casamento comigo. Eu não quero ir com mais ninguém. Eu não quero estar lá com mais ninguém. ” E ele é adorável, quando encolhe os ombros e diz:“ Eu só quero você ”.

"Bem, porra", eu digo, e olho em volta do estacionamento, como se ele estivesse sendo irracional. Eu olho de volta para ele provocativamente e ele ri, me pegando em outro abraço.

"Então você vai?" Ele pergunta, radiante.

"Quero dizer ... quando é isso?"

"Duas semanas."

Eu exalo, nervosa e mordo meu lábio. Ele realmente quer que eu diga sim. "Sim, tudo bem", murmuro, e olho para o banco de trás do carro. "Mas nós definitivamente deveríamos ter um hotel."

"Definitivamente", ele repete, balançando a cabeça. "Porque a minha mãe, tem um sono muito leve."

* * * * * * *

Eu digo a Isaac que vou ligar para ele, depois que eu fechar, dizendo não, obrigado quando ele se oferecer, para vir às duas para me ajudar. Meu corpo ainda está zumbindo de nosso encontro erótico, no banco de trás de seu carro, mas minha cabeça também. Meu coração.

Indo para o casamento de sua irmã , conhecendo seus pais? Isso é selvagem. Isso não é apenas pular a arma, que está pulando para a linha de chegada.

Quando eu chego ao bar, Reggie não pergunta onde eu estive, dizendo que ele precisa decolar. O bar está morto esta noite, e eu digo a ele para ir em frente, e agradeço a ele por vir. Eventualmente, eu vou ter que começar a anunciar ou fazer promoções especiais, mas eu estive tão sobrecarregada, eu não entendi como.

Zoey se ofereceu para ajudar uma vez, e eu poderia ter que aceitar isso. Normalmente ela seria a quem eu recorreria, para um vestido, mas ela é muito alta. E Kinsey é um pouco ultrajante para mim, assim parece que vou ter que ir para Cheyenne. Eu sorrio para mim mesma, perguntando o que mais ela vai derramar, sobre o meu irmão.

Eu sirvo mais algumas bebidas e, em seguida, decido fechar mais cedo, quando os clientes se forem. Envio um texto a Isaac, deixando-o saber, que eu não tenho que ficar até duas, afinal, esperando que ele me convide de novo. Mas ele não responde.

*_*_*_*_*

Ao pegar minhas chaves, eu verifico meu telefone novamente, uma sensação de medo no meu peito. Já faz vinte minutos, desde que enviei a mensagem - estou sendo irracional? Muito carente?

Definitivamente , eu acho. Eu preciso me recompor.

Saio pela porta, tranco-a e, quando me viro, percebo o Range Rover preto , estacionado no meio-fio. Eu olho para ele e, em seguida, Isaac sai, usando seu boné de beisebol para trás. Ele sorri culpado.

"Eu juro", diz ele , entregando seu coração . "Eu já estava fora e não planejava vir, mas então você mandou uma mensagem ... e eu pensei, por que não?"

"Já fora?" Eu pergunto, não acreditando.

Ele balança a cabeça e dá a volta no carro, para fazer uma pausa na minha frente. "Eu juro", diz ele. "Eu estava na mercearia."

"Às onze da noite."

Ele ri. "Sim. Você pode verificar lá atrás".

Eu estreito meus olhos, não tenho certeza se ele está brincando comigo. Eu ando com ele até a parte de trás do carro, e ele aparece no porta-malas. Com certeza, existem várias sacolas de compras. Ele chega a um delas e arranca uma rosa vermelha profunda.

"Eu tenho isso para você " , ele murmura, segurando-a.

Eu resisto completamente a derreter na calçada, enquanto tiro da mão dele e trago para o nariz, inalando profundamente.

"Você é totalmente foda demais, Isaac", eu digo.

"Quer vir?" Ele pergunta, me observando.

"Mais ou menos", eu digo.

"Isso é bom, porque eu meio que quero você."

E então eu espero, enquanto ele fecha o porta-malas, pega na minha mão, e nós entramos em seu carro e vamos para a casa dele.

*_*_*_*_*

Nós não fazemos sexo. Nós saímos em seu sofá, tomando uma cerveja, e depois vamos para a cama juntos. É estranho como parece natural, como fizemos isso um milhão de vezes. É tão natural, na verdade, que nem penso nas implicações.

De manhã, Isaac me fez café e me disse para não sair da cama. Ele beijou minha testa e partiu para a aula. Eu fiquei em seu quarto, atordoada com o quão confortável eu estava lá, antes de tomar banho e sair para voltar para minha casa.

Ainda estou com sono - atordoada de uma forma feliz - quando chego à minha casa e franzo a testa, quando vejo um carro da polícia, na minha garagem. Saio do carro e levanto

um aceno confuso, quando Porter sai da minha varanda, vestido com seu uniforme. Ele me olha com desconfiança, um pequeno sorriso nos lábios.

"Bem, olá", diz ele, e reviro os olhos, sabendo que ele vai fazer muitas perguntas. Eu amo meu irmão, mas eu odeio que ele é um policial, às vezes.

"Olá, Porter", eu digo. "Um pouco cedo, para uma chamada social, não é?"

"Um pouco tarde, para chegar em casa, não é?", Ele responde, e então sorri. "Tem algo a ver com esse namorado, que você não tem?"

Eu paro na frente dele e cruzo meus braços. "O que você quer?" Eu pergunto.

"Eu quero saber, se você estava com o seu namorado", diz ele facilmente. "Isaac, certo?"

"Porter", eu digo, irritada. "Por que você...-?"

"Ei. Eu te disse que eu gosto do garoto. Por que você está sendo esquisita sobre isso?"

E eu realmente não tenho uma resposta. Eu sou vigiada, mas mais do que isso, eu acho que não quero admitir, que Isaac é uma espécie de meu namorado. Uma vez que eu faço isso com a minha família, eu não posso mais mentir para mim mesma. Isso torna o relacionamento mais do que real; isso torna isso sério.

Porter caminha até o último degrau da minha varanda e se senta, batendo ao lado dele . "Eu estava preocupado com você", diz ele. "Zo disse que ela mandou uma mensagem para você."

Meu telefone está morto, então não recebi nenhum texto ontem à noite. Eu também não me importei - Isaac estava tomando todo o meu mundo. Sento-me ao lado do meu irmão e, de repente, minha guarda desce. Porter tem um jeito de passar pelas paredes.

"Eu gosto dele", eu digo baixinho, olhando de lado para ele. "E ele realmente gosta de mim."

"Isso é bom", diz Porter.

"Sua irmã acha que eu sou lixo, basicamente."

"Isso é ruim", diz Porter, e seus olhos azuis escurecem. "Por que ela acharia isso?"

Eu dou de ombros. “Eu não a conheço, mas ela entrou no bar. Sua família é… rica, estou supondo. Eles moram no Arizona, e Isaac me pediu para ir ao casamento de sua irmã em algumas semanas. Estou com medo ”, eu admito.

"Oh, Phoebe", meu irmão diz, batendo o joelho dele no meu. “Você fica com medo, mas eu não acredito nem por um segundo, que é por causa da irmã de um cara. Você está com medo, de que goste dele.

Ele tem um ponto, mas não é o quadro todo. Eu *tenho* medo da família de Isaac. E se eles forem horríveis? E se eles o convencerem a me deixar? Eu seria humilhada. Mas mais do que isso, eu estaria de coração partido. Eu fecho meus olhos.

"Porter ..." Eu digo, e olho para ele. "Eu acho que eu o amo", eu digo.

"Sim", diz ele, jogando o braço, por cima do meu ombro. "Eu sei que você faz."

Ele sabe o quão pesado é esse momento, a ideia de que eu, de todas as pessoas, admitiria que amo alguém, é enorme. Parece imprudente.

Porter se endireita e se levanta do degrau da varanda. "E isso leva a porque eu estou aqui", diz ele. “Traga seu novo cara, para casa hoje à noite. Zoey quer conhecê-lo.”

"O quê?" Eu digo, olhando para ele. "Você disse a ela sobre ele?"

Ele ri. "Claro. E ela está emocionada.”

"Você é o pior guardião secreto", eu murmuro.

"Vejo você às oito."

"Eu tenho que trabalhar!" Eu anuncio. Mas Porter levanta a mão, em despedida, entra em seu carro e sai em disparada.

Capítulo nove

Eu olho para o relógio, sentada no meu sofá. É muito cedo para ligar para Isaac - ele ainda está na aula, então eu pego o telefone e falo com Kinsey.

Está acordada? Eu escrevo.

Prestes a trabalhar. O que você está fazendo tão cedo?

Estressando.

Meu telefone toca imediatamente.

"Oi", eu digo. "Porter e Zoey, me convidaram para jantar hoje à noite."

"Ok ..." Kinsey responde, o vento soprando na linha do telefone, para que eu saiba que ela está indo para a loja. "E por que isso está te deixando fora?"

"Eles querem que eu traga Isaac", eu digo, inclinando a cabeça para trás no sofá. Kinsey fica em silêncio, por um segundo.

"Você vai perguntar a ele?", Ela pergunta.

"Eu acho", eu digo. "Quero dizer, eu deveria, certo?"

"Você sabe a minha opinião sobre isso", ela diz , "mas se as coisas mudam de acordo com o seu fim, então eu acho que você precisa me dizer."

"Isaac me convidou para o casamento de sua irmã", acrescento. "E eu concordei em ir."

"Puta merda", diz ela. “Você realmente está apaixonada por ele. O que você vai fazer?"

"Eu não sei", eu digo. "Fale comigo fora disso."

"Não", diz ela, e eu ouço o tilintar de sua porta da loja. “Se isso fosse uma aventura, eu absolutamente faria, mas Phoebe, você percebe que nunca disse, que amava alguém? Isso é enorme ”.

"Você não acha que eu estou fazendo uma estaca , me envolvendo com ele?" Eu pergunto.

“Uh… não mais. Você pode ter pulado na cama com ele, mas você pode lidar com isso. Isso é outra coisa, e garota, você merece isso. Ele é muito doce?”

"Ele é um maldito barco dos sonhos", eu digo, fazendo-a rir. "Ele saiu do Le Che e nós o comemos no banco de trás do Range Rover."

"Ele tem um Range Rover?"

"Sim. E então eu dormi em seu lugar ontem à noite, novamente.”

“ *De novo?* Tudo bem ”, diz ela. “Posso ir a este jantar? Eu preciso conhecer esse cara.”

"De jeito nenhum", eu digo a ela. “Eu não preciso de você, tentando seduzir meu irmão. Ry vai ser pai.”

"Mm ..." ela diz, e nós duas rimos.

Minha próxima ligação é com Reggie, e ele e Claire concordam em me cobrir no bar, em troca de alguns turnos extras em seguida . Eles parecem estar ganhando muito dinheiro em gorjetas, e estou aliviada. Uma equipe feliz é um bar feliz.

Isaac está na classe, e em seguida, ele vai ao escritório do promotor até as seis. Eu mando uma mensagem para ele sobre o jantar, e ele imediatamente responde.

Então você está me pedindo, para conhecer sua família? ele pergunta.

Pare , eu escrevo de volta, embora eu ria. **Você está vindo ou não?**

Phee , eu não perderia por nada no mundo. Eu vou buscá-la às 7:30.

*_*_*_*_*

"Como eu pareço?" Eu pergunto quando saio do lado do passageiro do carro de Isaac. Ele ri e sai para pegar minha mão.

"Eu já não te disse que você está linda?", Pergunta ele.

"Você sempre diz isso, mas eu queria sua opinião sincera".

Ele puxa minha mão e me puxa para um abraço, suas mãos trancadas em minhas costas baixas. Eu olho para ele, mais uma vez ,pego em seus olhos azuis.

" Phee " , ele diz seriamente. “Eu acho que você é a mulher mais linda, que eu já conheci.” Ele sorri, e eu aceno que é aceitável. Ele se inclina para me beijar, e há o clique de uma porta se abrindo, atrás de nós.

"Bem, olá!" Porter chama bem-humorado. Eu giro rapidamente, quase tropeçando nas minhas botas na grama e olho para o meu irmão, profundamente envergonhada por ser pega beijando.

De sua parte, meu irmão está sorrindo, e apenas naquele momento, Zoey vem correndo para a varanda, piscando na luz fraca.

"É ele?" Ela pergunta em voz alta, como se não estivéssemos em pé, na frente dela. "Ele é bonito?"

"Oh, meu Deus", murmuro, apesar de Isaac rir baixinho, atrás de mim.

"Este é Isaac", digo a Zoey, empurrando-o na frente de mim . Zoey aperta os olhos como se não pudesse vê-lo, à luz da varanda.

Isaac dá um passo à frente e aperta a mão dela, dizendo que é bom conhecê-la. Antes de dizer o mesmo, Zoey olha de relance para mim, com um tamanho exagerado de “bom trabalho” e depois nos convida para entrar. Depois de um caloroso olá para meu namorado, Porter entra em cena ao meu lado, enquanto Zoey assume o serviço de anfitriã com Isaac.

"Você se vestiu", diz Porter em voz baixa ,enquanto andamos atrás deles. " Você está impressionando a nós ou a ele?"

"Foda-se", eu digo, e Porter ri.

"Ah", ele responde. "Então ele."

Eu bato no peito dele e vejo Ryerson pelo canto do olho. Meu irmão hesita por um momento, examinando Isaac e julgando-o abertamente . Ele não deve achar nada ofensivo,

porque ele vai direto e se intromete. Estou nervosa por Isaac, mas enquanto eles conversam, percebo que o cara tímido do bar , nem sempre é tímido.

Isaac é mais do que encantador, fazendo todos sorrirem, enquanto ele murmura uma piada muito baixo, para eu ouvir. Até meu irmão Emerson ri, e esse cara está seriamente ferido . Mas Isaac é facilmente aceito e sei que sua timidez era só para mim. Eu era o que o estava intimidando .

Como se ele pudesse ler que estou pensando nele, ele olha por cima do ombro para mim e me lança um sorriso particular. Meus ombros relaxam, e eu quero nada mais do que passar meus dedos, pelo seu cabelo escuro e olhar para aqueles belos olhos azuis, pelo resto da noite.

"Então, Phoebe tem um namorado?", Diz uma voz. Eu me viro e fico ofegante quando vejo que é meu irmão Jude.

"Puta merda, Jude?" Eu digo, e imediatamente puxo-o para um abraço. "Quando você chegou à cidade?"

"Noite passada. Eu lhes disse para não te contar. Queria que fosse uma surpresa."

"Isso foi uma coisa de pau a fazer", eu digo, empurrando seu ombro. "Onde está Sondra?"

Ele torce o nariz como se ele odiasse o assunto da conversa e se afasta. "Ela está modelando em algum lugar em Londres, a última vez que ouvi."

"Oh", eu digo, fazendo beicinho no meu lábio. "Eu sinto muito." Na realidade, eu não sinto . Sondra era uma vadia total, mas por acaso ela era uma das mulheres mais preciosas que eu já vi, então imaginei que Jude estava meio que desamparado nisso. Acontece que eu estava certa. Ele parece infeliz.

"Quanto tempo você vai ficar?" Eu pergunto.

"Não tenho certeza. Talvez por um tempo. Ryerson vai me ajudar a conseguir um lugar, e eu tenho feito alguns trabalhos de fotografia na área, até que uma oferta melhor apareça. "

Eu olho para Jude, irritada que esta não é a primeira vez, que eu ouvi essa frase. Toda a sua vida está "esperando que algo melhor apareça ". É por isso que ele acabou com Sondra - ele achava que ela era a melhor. Eu não posso imaginar a mágoa, que meu irmão deixou em seu rastro.

"Só não seja um idiota", eu digo, e então sorrio quando Zoey vem me entregar uma cerveja. Jude solta uma risada e diz olá para Zoey, antes que ela desapareça para continuar ajudando Porter, interrogar meu namorado.

"Olha, eu tenho que ir resgatar Isaac", eu digo a Jude. "Venha para o bar amanhã, sim?" Eu digo, olhando para a cozinha.

Ele diz que vai, e eu tomo um longo gole da minha cerveja, observando a multidão, enquanto passo para a cozinha. Meu irmão mais velho, Emerson, acena com um olá para mim, sua esposa Eliza está embaixo do braço, falando rapidamente com alguém, que não reconheço - outro policial, provavelmente.

Emerson sempre teve sua merda junta. Mas quando ele conheceu Eliza, meu irmão normalmente chato, foi de repente um romântico. E ela é totalmente normal, não é um osso selvagem em seu corpo, e ainda juntos, eles parecem estar se divertindo constantemente - como se estivessem participando, de alguma brincadeira privada.

Isaac ainda está conversando com Porter, Ryerson ouvindo, e me sinto muito culpada por trazê-lo. Eu não tinha ideia, de que meus irmãos seriam da pesada, para grelhar ele. Não faço ideia de que seria um assunto tão familiar. Mas Isaac não parece dissuadido , sorrindo facilmente, e parecendo estar respondendo a todas as perguntas, sem pausa.

Eu pego uma cerveja no refrigerador e caminho até os três homens. Ryerson me nota primeiro e sorri.

"Lá está ela", diz ele, provavelmente para me fazer sentir, como se estivessem falando de mim. Porter e Isaac se viram, e eu seguro uma cerveja para Isaac. Ele pega e murmura um obrigado, me observando com aqueles lindos olhos.

"Foi muito legal da sua parte trazer o seu namorado, Phoebe", diz Ryerson. "Como você conseguiu um cara tão legal?"

Isaac olha para ele, sua testa franzida, enquanto ele tenta decidir ,se meu irmão está apenas brincando comigo. Eu sou um pouco humilhada pela palavra namorado, mas eu vou com isso.

"Ele tem bom gosto", eu respondo, e Isaac sorri e se aproxima, seu braço contra o meu. Eu quero olhar para ele, olhar para ele realmente. Eu me preocupo por estar sendo pegajosa demais, mas depois a mão de Isaac desliza, para as minhas costas, e depois causalmente ao redor da minha cintura. Eu me inclino para ele e ouço Ryerson nos contar sobre Cheyenne.

"Ela está super doente", diz ele, brincando . Eu vejo preocupação enrugar a pele entre as sobrancelhas. "O médico a tem em algum medicamento novo, para ajudar com a doença da manhã, mas eu juro , ela não pode parar de vomitar."

"Então por que você está aqui?", Pergunta Porter.

"Ela me forçou a vir", ele responde. " Me disse que eu estava pairando. Frankie Miller e Rayanna, estão lá agora, saindo com ela. Segurando seu cabelo para trás, enquanto ela vomita ou algo assim.

"Frankie seu ex-marido?" Eu pergunto.

"Sim, é estranho." Ryerson sorri , porque eu já sei tudo sobre Cheyenne e seu ex, como eles são amigos ao longo da vida e Ry teve que aceitá-lo. Felizmente, Frankie se casou novamente, e Cheyenne está tendo o filho de Ryerson, então ele não está com ciúmes. Acho que ele provavelmente está feliz, por Frankie estar lá, para cuidar dela agora.

"Então ..." Porter começa dramaticamente , e meu estômago se agita levemente. "Isaac disse aqui, que ele está levando você, para um casamento no Arizona. Isso é *legal"* .

"Sua irmã vai se casar", eu digo, mas não olho para Isaac.

"Já que estamos fazendo muitas coisas familiares", continua Porter. “Eu pensei que você poderia pensar, em sair no barco, logo depois de voltar. Nós podemos sair no lago, Zoey vai embalar sanduíches e cervejas. Vai ser divertido."

"Parece bom" , diz Isaac , parecendo agradecido. Mas estou preocupada com o quanto "tempo para a família" estamos passando juntos. Porter está apontando o quão sério isso está ficando? E com que rapidez?

Eu tomo um gole nervoso da minha cerveja, e olho em volta até ver Zoey indo em direção ao banheiro.

"Com licença", eu digo, e sorrio para Isaac, dizendo que voltarei logo.

Capítulo Dez

Eu preciso de uma conversa de garotas.

"Ele é um amor", diz Zoey, colocando uma nova camada de batom. Eu fico ao lado dela em frente ao espelho do banheiro, examinando meu próprio reflexo. "E ele é bom para você", acrescenta ela. “Parece que você está feliz.” Seus olhos se movem para os meus e eu sorrio um pouco.

"Isaac é ... muito legal", eu admito. “Mas como eu disse a Porter, ele não vai ficar aqui. Ele está saindo para voltar para o Arizona, eventualmente. E para melhor e pior, minha vida está aqui. Minha família, meu bar. Eu não estou saindo. Então ... Eu abaixei meus olhos para a pia branca. "Eu provavelmente deveria ajustar meus objetivos, de acordo."

Zoey abaixa o batom e se vira para mim. "Você não acha, que ele vai ficar para você?" Ela pergunta.

"Eu não quero que ele fique para mim, Zo", eu digo. “Eu não quero decidir sua vida. Isso não é justo. Ele tem tudo para ele. Ele provavelmente vai se tornar um advogado como Emerson. Ele tem família e, aparentemente, ‘eu levanto a sobrancelha esquerda’, uma ex-namorada que sua família quer, que ele acabe. Uma bartender provavelmente, não funciona em sua equação.

"Primeiro", diz Zoey, colocando a mão no meu braço, "você é a dono do bar. Seu bar. Você possui toda a maldita coisa e ele está indo, para ser um sucesso estrondoso. Em segundo lugar, ” ela sorri brilhantemente, “ você é uma Banks. E agora que estou prestes a ser a Banks também, posso dizer-lhe que todos somos demais.”

Eu rio e volto para o espelho. Pela primeira vez, vejo o que ela quer dizer sobre Isaac, me fazendo feliz. Está lá no meu rosto, um rubor nas minhas bochechas. Um brilho nos meus olhos. Espero no meu peito.

"Cheyenne tem um vestido, que você pode pegar emprestado", diz Zoey, voltando-se para alisar os lábios no espelho. “É totalmente fofo, e ela adoraria se você pegasse emprestado. Além disso, ela não vai usá-lo tão cedo. Eu não tenho certeza ", diz Zoey, olhando de lado com uma pitada de travessura, " mas acho que ela está tendo gêmeos.”

Meus olhos se arregalam. "O que?"

" Shh ..." Zoey diz, olhando para a porta fechada. “Eu disse eu acho. O médico não confirmou nada. Mas secretamente, Porter e eu, estamos apostando no que Ryerson vai fazer”. Ela sorri e eu tenho que rir.

Eu volto para o espelho, pensando. Feliz pelo meu irmão e Cheyenne. E quando Zoey olha para mim, olhos cheios de travessura, eu dou de ombros e digo: "Dez dólares dizem que ele abre uma cerveja, antes mesmo de responder ao noticiário".

*_*_*_*_*

"Eu gosto da sua família", diz Isaac, enquanto voltamos para casa. "Eles são muito mais abertos que os meus."

"Oh, sim?" Eu pergunto, olhando para as casas que passam. "Vocês são secretos e merda?"

"Mais ou menos", ele responde. “Quero dizer, eles nunca falavam em vomitar, durante o jantar. Muito abafado assim. ” Ele olha para mim, e quando ele sorri, eu tenho que rir. Minha família não é nada, se não completamente aberta, um com o outro. Eu não me importo, mesmo quando estamos tentando envergonhar um ao outro.

Isaac entra na minha garagem e desliga o motor. Eu estico meus braços sobre a minha cabeça e bocejo antes de olhar para ele. Estou prestes a dizer boa noite, quando ele dá de ombros.

"Posso entrar?" Ele pergunta tão ternamente, que um calafrio percorre minha pele, um balanço no meu coração. Eu acho que nem posso sequer responder, com medo que eu vou mostrar exatamente, o quanto eu quero que ele venha para dentro.

Eu aceno e saio do carro. Isaac me segue, sem dizer uma palavra. Eu destranco a porta e rapidamente olho atrás de mim. Ele lambe os lábios.

Estamos na porta e , uma vez, a mão dele está na minha blusa, a boca dele na minha. Nós batemos de volta contra a porta, batendo ela fechada. Eu abro a camisa dele, o som de um botão bate no chão, mas Isaac não se importa. Ele me balança, me prendendo, seu joelho forçando minhas pernas, antes que sua mão deslize, por baixo da minha saia.

Eu suspiro e ele me beija forte. Seus dedos provocam minha calcinha, e então ele rapidamente a puxa para o lado, e eu sou fraca, quando o dedo dele mergulha dentro de mim. Eu tento puxá-lo para mais perto, ao mesmo tempo, em que ele me empurra contra a porta.

E embora ele me faça sentir ótima, trabalhando com o dedo para dentro e para fora, a outra mão no lado do meu pescoço, enquanto me beija profundamente, eu não o quero assim.

"Espere", murmuro entre os lábios, e ele se afasta imediatamente. Seus olhos pesados de desejo, mas preocupados .

"Você está bem?" Ele pergunta, sua voz rouca. E eu pisei nele e o beijei, estou na ponta dos pés, beijando-o, e com meus dedos em seu cabelo escuro.

" Phee " , ele tenta perguntar, quando eu o levo para dentro da casa.

"Deixe-me", eu digo, querendo possuí-lo. Tê-lo completamente por mim mesma.

Ele me observa por um momento, e então ele separa seus lábios, deixando-me deslizar minha língua, em sua boca, minha mão na frente de sua calça jeans. Ele geme baixinho, ainda hesitante e eu o levo em direção ao meu quarto.

Entramos no quarto, mas eu não acendo a luz - a luz do armário caindo sobre a cama. Isaac se senta na beira da cama, me observando, enquanto eu lentamente me

dispo. Quando ele começa a tirar a calça, eu balanço a cabeça negativamente, e ele se inclina para trás em seus braços, acomodando-se para assistir.

Uma vez que estou completamente nua, venho para fazer uma pausa, na frente dele.

" Phee " , ele murmura. E ele está absolutamente fora de si, seus olhos azuis famintos. Eu lentamente, dolorosamente devagar, tiro sua calça jeans, deslizando-a sobre suas coxas fortes. E quando me coloco de joelhos, na frente da cama, ele amaldiçoa como se não tivesse certeza, de que pudesse lidar com isso.

Eu deslizo seu comprimento para fora de sua cueca, e acaricio-o amorosamente, inclinando-me, para uma suave lambida na ponta. Eu levanto meus olhos para Isaac, para encontrá-lo me observando, enfraquecido. Desamparado.

Ele se abaixa para afastar meu cabelo para o lado, fazendo um rabo de cavalo solto em seu punho. Quando escorrego minha boca ao redor dele, ele geme alto como se não pudesse controlá-lo. Seus quadris se levantam levemente, e então ele tenta ficar muito quieto, me deixando controlar.

Isaac geme alto quando ele termina, e depois que eu o limpo, nos deitamos juntos na cama. Ele está completamente gasto, sua bochecha no meu ombro, enquanto eu brinco com seu cabelo grosso. Ele se inclina para beijar meu seio e depois descansa de novo.

"Você gostou disso?" Ele murmura.

"Certo?" Eu perguntei, fazendo -o rir. Ele se aconchega mais perto.

"Bem, sim. Obviamente. Mas, se for sincera, gosto de te foder ainda mais."

"Bom. Eu gosto quando você me fode também".

Ele está quieto por um momento. "Você não queria?", Pergunta ele.

"Eu sempre quero", eu digo, virando para colocar minha coxa sobre a dele. "Mas não esta noite."

Sua garganta clica quando ele engole, e ele corre os dedos para cima e para baixo na minha pele, acariciando-me. "Eu... fiz algo errado?"

Levanto-me no cotovelo e olho para ele, surpresa. "O quê?" Eu pergunto. "Não. Não, claro que não. Eu só... achei que você merecia."

Para isso, ele começa a rir e envolve os dois braços em volta de mim, para me puxar para ele novamente.

"Por que diabos você pensaria algo assim?", Pergunta ele. "Quero dizer, eu sou um cara muito sortudo. Eu estou em sua cama. Eu beijei você. Qualquer outra coisa é apenas extra. Então, se estamos falando sobre o que as pessoas merecem, vou passar os próximos meses com o rosto entre suas coxas. "

Eu sorrio para mim mesma e coloco minha mão sobre o coração dele, sentindo-o batendo fortemente, rapidamente. E eu amo ele. Eu sei que eu o amo e quero poder dizer isso livremente. Sempre que eu quiser. Mas dizer isso, me deixaria vulnerável. Deixaria-me indefesa.

Eu fecho meus olhos e me aconchego mais perto. "E se a sua família me odiar?" Eu sussurro.

"Eles não vão te odiar", ele diz como se a idéia o machucasse. "Mas mesmo se eles fizessem, não mudaria nada para mim." Ele faz uma pausa. "Você sabe disso, certo? Não estou em dívida com os caprichos da minha família, na minha vida pessoal."

"E quando você voltar?"

Desta vez, ele pega meus ombros e me muda para que possa me olhar nos olhos. " Phee ", diz ele enfaticamente. "Eu já disse a você - não vou voltar para lá."

Eu abaixo meu rosto, passando a mão sobre seu peito, estudando sua pele, enquanto eu acaricio-o. "Mas... esta cidade comercial - o que você vai fazer aqui? Você terá seu diploma. Você terá ofertas de emprego. Por que ficar aqui?"

"Você acha que não é uma razão boa o suficiente?", Pergunta ele.

Meu olhar imediatamente se encaixa no dele. "Eu não sou", eu digo. "Você não pode"

"Primeiro de tudo", diz Isaac, levantando a mão para me impedir. "Você é o suficiente. Mas , em segundo lugar , tenho uma aplicação com uma boa firma legal, em que

tenho ajudado. Eu amo pequenas cidades ", diz ele. "Eu gosto de conhecer todo mundo na rua principal. Conhecer meus vizinhos. Conhecer a família da minha garota". Ele sorri. "Você não consegue isso em todos os lugares. Eu gosto daqui, Phee . E foda-se sim, eu gosto de você e quero ficar aqui por você. Mas não é a única razão, então não me afaste, por causa disso. "

Ele está meio sorridente, meio frio, e percebo que não o vi tão sério antes. Nós mudamos - nos tornamos um casal hoje à noite. Não consigo mais tomar decisões arbitrárias em nosso nome. Nós estamos em um relacionamento.

Puta merda. *Eu estou em um relacionamento*

Mesmo que eu não queira , sim , meu bem, e Isaac se move rapidamente, sentando na minha frente e perguntando o que está errado. Eu me inclino e o abraço, meu rosto em seu pescoço, minha mão em seu peito.

E embora ele me pergunte novamente, escovando meu cabelo, eu não digo a ele que estou com medo. Estou com medo de amá-lo demais.

Capítulo Onze

" Phee " , Isaac sussurra ao lado do meu ouvido, e minhas pálpebras se abrem. "Sinto muito acordá-la", acrescenta ele, endireitando-se ao lado da cama. “É só que estou morrendo de fome e seus armários estão vazios. Não há uma única coisa, para comer. Como você vive?"

Eu rio e rolo para o meu lado, olhando para ele sonhadoramente. "Eu possuo um bar", eu digo. "Eu começo com o almoço."

"Você deveria tomar café da manhã", diz ele.

"Quais são as minhas opções?" Eu pergunto, estendendo-me na cama.

Ele olha por cima do meu corpo, meio exposto sob o lençol, antes de encolher os ombros. "Posso levar você para o café da manhã?", Ele pergunta. "Eu tenho o dia inteiro de folga, se você quer que eu te mime."

"O café da manhã parece bom", eu digo. “Mas eu tenho o bar hoje à noite, então vou ter que passar o mimo. Mas talvez depois...”

"Definitivamente depois", ele responde. “Agora tire sua bunda sexy da cama. Se eu não comer, vou morrer.”

Eu olho para ele, apreciando a vista. Eu estendo minha mão para ele, sem intenção de sair da cama. Ele pega meus dedos nos dele, e quando eu o puxo para a cama, ele suspira, como se fosse um enorme inconveniente. Mas então ele mergulha em cima de mim, beijando meu pescoço.

E quando ele está dentro de mim, eu fecho meus olhos, meus braços embrulhados ao redor dele. E ele deve sentir o que eu preciso, porque ele diminui a velocidade, profundo e profundo, e eu entro em uma onda pesada de êxtase e gemo.

Quando estamos feitos, Isaac e eu tomamos um banho, e então nós saímos, para o que ele gosta de chamar: “Café da Manhã *Pós-Brilho*”

*_*_*_*_*

O pequeno restaurante bonitinho no final da rua principal, é raramente ocupado e Isaac e eu, pegamos uma mesa perto da janela. Há uma margarida em um pequeno copo entre nós, a luz do sol atravessando a toalha de mesa branca. É francamente alegre.

Isaac pega o cardápio, correndo os olhos rapidamente. Um garçom aparece na extremidade da mesa e enche nossas xícaras de café.

"Café?" Ele pergunta, segurando o pote.

"Sim, por favor", diz Isaac em sua voz rouca, e eu aceno que eu gostaria de algum também. Ele enche nossos cafés. Eu tomo um momento para olhar através da mesa para Isaac enquanto ele examina o menu.

Sentada aqui, me sinto a garota mais sortuda do mundo. Ele é gentil. Sexy como o inferno. Eu não posso deixar de pensar, que ele é bom demais para ser verdade, e como se ele sentisse, o começo da minha auto-sabotagem, ele levanta aqueles olhos azuis, de tirar o fôlego .

"O quê?", Pergunta ele.

"Nada", eu digo rapidamente, e pego meu cardápio.

"Uh, huh", ele responde duvidosamente. “Eu posso dizer, quando você está pensando demais. Me faça um favor em vez disso?”

Eu sorrio. "Estamos em público", eu brinco, fazendo-o rir.

"Eu gosto de onde sua mente vai", diz ele, tomando um gole de café e cantarolando que é bom. “Mas podemos apenas existir hoje? Tudo feliz e merda. Esqueçamos trabalho por um tempo?”

"Por um tempo", eu digo, fingindo desinteresse.

"Bom", diz Isaac. “Agora, apenas aceite que estamos juntos - um casal muito bonito, eu poderia acrescentar - curtindo”, ele pausa um momento, olhando para o cardápio,

“rabanada, eu estou pensando. Nós vamos comer, flertar e conversar sobre o que você quiser. Mas você não vai duvidar de mim. E definitivamente não de nós. Porque sou louco por você. Aceite, Phee .”

"Tudo bem", eu digo como se estivéssemos discutindo o ponto. "Mas depois vou voltar a pensar que você é bom demais, para ser verdade."

"Conversa maluca", diz ele em voz baixa, e depois pisca para mim, antes de verificar seu menu novamente.

Eu sorrio e, alguns minutos depois, pedimos café da manhã. Ele recebe a torrada francesa, enquanto eu recebo uma pilha de panquecas.

Isaac coloca açúcar em uma xícara de café, me observando
com curiosidade, enquanto eu pego minhas últimas mordidas.

"Seu irmão me mandou uma mensagem", diz ele. “Cedo esta manhã. Ele queria que eu lhe dissesse, que Cheyenne disse para ir buscar um vestido. Ryerson diz que você não vai responder, às mensagens dele.”

" Eca " , eu digo. "Como ele conseguiu o seu número?"

"Bem", diz Isaac com um sorriso. “Seu outro irmão é um policial. Eu não fiz perguntas.”

"O que? A sério?"

Ele ri. "Não. Eu dei a ele na festa. No caso, nós estávamos indo para sair ou algo assim. De qualquer forma ”, acrescenta ele. “O vestido é para o casamento. Você deveria ir buscá-lo. Estou animado."

"Por que você está animado?" Eu pergunto. "Você não está usando?"

“Porque significa, que você está vindo para o casamento comigo. Eu acho que você subestima o meu desejo de te mostrar.”

Eu sinto minhas bochechas corarem, embora eu não saiba por que, esse comentário me embaraça mais do que qualquer outra coisa, que ele disse hoje.

"E eu acho que você está subestimando a minha média de vida, especialmente se comparada à sua família", eu digo.

" *Discordo* ", diz ele facilmente. “Então, depois de pegar o vestido, você quer vir? Ou eu posso ir a sua casa? Então vamos reservar o voo, hotel ...”

"Dois cafés, mais alguma coisa?", Pergunta o garçom, segurando o livreto preto que abriga a conta. Isaac balança a cabeça, deixando-o saber que estamos prontos, e então entrega a ele, um cartão ouro.

Quando ele vai embora, eu me inclino na mesa, lembrando que eu tenho que ir trabalhar. Eu quero ficar com o Isaac o dia todo. Eu quero ser mimada, eu quero ser ... um casal. O tipo que anda de mãos dadas, compras de supermercado, ou levar o cachorro para o parque. Estou envergonhada com o quão domesticada, eu me tornei de repente.

"Aw ..." Isaac diz, pegando a minha mão, quando ele percebe que estou olhando para ele. "Você gosta de mim agora."

"Eu faço."

"Eu também gosto de você", ele sussurra como se fosse um segredo. Ele beija minha mão e se vira bem na hora, de pegar o recibo do garçom, assina seu nome e colocá-o de lado. "Então, esta noite?", Pergunta ele.

"Vou mandar uma mensagem para você, quando for a hora de fechar e você pode vir."

"Mal posso esperar", ele sussurra e pisca para mim.

* * * * * *

O bar está morto, então eu fecho cedo e vou para o bairro de Ryerson, para pegar o vestido de Cheyenne. Ela disse que poderia estar na cama, quando eu liguei para ela, enjôo matinal que durou até tarde da noite, mas ela disse que meu irmão estaria acordado.

Ryerson atende a porta, acenando um olá, antes de me levar para a casa. Rufus corre para um bom arranhão atrás das orelhas, antes de se dirigir para os quartos.

Meu irmão e eu vamos para a cozinha, onde ele pega duas cervejas da geladeira, entregando uma para mim e eu dou um gole com gratidão.

"Cheyenne dormindo?" Eu pergunto, e ele coloca o dedo nos lábios, para me dizer, para abaixar a minha voz. Eu estremeço "Ela está doente?"

"É horrível", diz ele, apontando para o sofá. “E me sinto tão impotente. Mas esperamos que o novo medicamento possa ajudar. ”

"É claro que seus filhos seriam encrenqueiros", eu digo, fazendo-o soltar uma risada.

Nós nos sentamos no sofá, olhando para a tela da televisão, onde um jogo de beisebol está terminando.

"Como está seu namorado?" Ryerson pergunta, sorrindo enquanto toma sua cerveja.

"Tudo bem", eu respondo. “E, até certo ponto, talvez você não devesse mandar mensagens para ele.”

“Para ser justo”, ele diz, “mandei uma mensagem para você
primeiro. Você não respondeu. Imaginei que vocês estivessem juntos. E eu estava certo”. Ele espera uma batida. "Então, essa coisa toda de casamento", acrescenta. "Cheyenne acha que é um sinal."

“Uh, de duas pessoas se casando?” Esse é o ponto.

"Ela acha que é um sinal sobre você e Isaac", diz Ry. "Ela disse que vocês vão acabar juntos."

"Seja como for", eu digo, tomando minha cerveja. "Não é tão sério", eu minto.

Ryerson me encara e amaldiçoa. "Bom Cristo", diz ele, como se pudesse ler minha besteira facilmente. “Você realmente quer foder isso, não é? Você vai se auto-sabotar?”

"Eu não ", eu digo defensivamente. “E, além disso, mesmo se eu fizesse, não é auto-sabotagem. Não seria mais uma preservação? Ele não vai ficar no Kansas.”

"Eu não acho que eu também", diz Ryerson. "E olhe para mim." Seus olhos deslizam em direção ao corredor do quarto, onde Rufus está deitado protetoramente. Guardando Cheyenne. Isso me faz sorrir, a ideia de que esta é uma família.

"Ry", eu digo, sentindo seus olhos em mim. "Como você soube com Cheyenne?", Pergunto. "Como você sabia que era real?"

Ele toma um longo gole, de sua cerveja. "A primeira vez que fui ao apartamento dela", diz ele. “Ela me teve. Ela sempre fazia, mas eu percebi naquele momento, que não ia deixá-la ir. Eu sabia que faria qualquer coisa por ela.”

Ficamos calados por um momento e depois sorrio. "Uau, cara", eu digo, segurando minha cerveja. "Você está seriamente chicoteado."

"Saia", ele diz rapidamente, e eu rio.

Nós saímos até terminarmos nossas bebidas, e então Ryerson pega uma braçada de vestidos da sala da frente e os entrega para mim. Eu olho duvidosamente para várias das opções de cores, e Ryerson dá de ombros, para me deixar saber, que ele não os escolheu.

"Eu vou mandar uma mensagem para ela e agradecer", eu digo, enquanto ele me leva até a porta.

"Eu aprecio isso", diz Ryerson. Eu começo a me afastar, quando ele me chama. " Pheebs ", diz ele. “Ele é um cara legal. Não estrague tudo.”

Eu me viro e olho para ele, pronta para fazer uma piada, mas vejo que ele não está brincando. O comentário picou, e talvez seja suposto. Eu levanto a minha mão em uma onda, mudo para o dedo do meio, fazendo-o rir, e vou para o meu carro.

Capítulo Doze

Uma vez em casa, expus a coleção de roupas para experimentar. Isaac espera na sala de estar depois de me fazer prometer, mostrar-lhe as escolhas. Até agora, eu mostrei-lhe um.

Agora, eu aprecio Cheyenne, me ajudando com um vestido para o casamento. E eu não estou dizendo, que ela tem mau gosto. Mas eu estou dizendo, que ela tem o gosto de roupas, que só podem ser arrancadas por uma mulher bonita com cachos loiros e um grande rack.

"Vamos", Isaac chama da sala de estar. "Eu quero ve-la. Você me prometeu um desfile de moda."

"Não neste", eu digo. Rosa não é minha cor, e eu rapidamente deixo cair em torno dos meus tornozelos e saio. Eu pego a última oferta: um simples mini-vestido preto. Isso é mais parecido comigo.

" Phee " , Isaac diz da porta, enquanto eu fico na frente do espelho, apenas com a minha calcinha. Ele parece apreciar a visão. "Você está sendo muito exigente", ele pergunta.

"Não. Eu estou sendo realista. Vou tentar este último, e se isso for ruim, me desculpe, mas não vou a este casamento."

"Parece razoável", diz ele com um sorriso.

Eu levanto o vestido preto, já gosto mais dele. Eu entro nele, deslizando pelo meu corpo e puxo as correias sobre os meus ombros. Eu pareço deslumbrante. O vestido se encaixa como uma luva, e eu não consigo imaginar, como ele se encaixa em Cheyenne - eu não sou tão curvilínea.

A sala está em silêncio, quando eu viro de um lado para o outro.

"Tire isso", ele murmuro atrás de mim. Eu rio, mas quando olho seu reflexo no espelho, posso ver o calor em sua expressão. A protuberância na calça dele.

Meu corpo aquece em resposta e eu sorrio. "Talvez você possa me ajudar com isso?" Eu pergunto.

Ele passa a língua sobre o lábio inferior, examinando meu corpo mais uma vez, antes de se aproximar de mim.

"Sim", ele murmura, correndo a palma da mão, ao longo da minha cintura por trás. Ele se inclina para beijar meu ombro. "Sim, acho que posso lidar com isso."

*_*_*_*_*_

O sexo estava um pouco sujo na noite passada, mas posso me orgulhar de dizer, que não fiz isso em meu vestido de futura cunhada. Especialmente porque eu amo isso.

Depois que Isaac sai para a aula, eu chamo Cheyenne e agradeço pelo vestido. Ela está feliz, que foi capaz de ajudar. Ela também soa pelo menos quarenta por cento melhor, então eu arranjo algumas flores, para serem entregues . Eu acho que ela vai apreciar a surpresa.

Isaac compra nossos bilhetes de avião, primeira classe para nós dois, e eu vejo os dias passarem rápido, á medida que nos aproximamos do dia do casamento. Nós não falamos sobre isso, e quando Isaac tenta, eu habilmente mudo de assunto para trabalho ou sexo.

Estou intimidada, percebo. Do dinheiro da família dele, da classe deles. Eu não os conheço, mas quanto mais Isaac fala sobre eles, mais eu percebo o quão diferente, as nossas criações eram. Eu poderia ser o cenário de pesadelo, para o único filho deles.

Então, por enquanto, Isaac e eu saímos, e ele e seus amigos vão ao bar, enquanto eu estou trabalhando. Está tudo indo tão bem, e eu finjo que tenho minhas coisas tratadas. Mesmo que eu esteja terrivelmente aterrorizada.

*_*_*_*_*

Na quarta-feira, entro no bar, feliz por ver um aumento repentino nos clientes. Cada noite tem trazido um pouco mais de dinheiro, e definitivamente, tenho que agradecer a Zoey. Ela me ajudou a criar publicidade online e até mesmo um site. Na semana, após o casamento, pretendo focar em especiais e expandir o menu. Eu provavelmente vou contratar, mais alguns trabalhadores.

"Então," Reggie diz, passando o pano branco ao longo do balcão. “Onde está esse homem bonito seu, esta noite? Eu gosto quando ele está aqui. "

Eu reviro meus olhos. "Você gosta do quão bem ele dá dicas", eu digo.

"Verdade. Mas também acho, que ele é um cara legal. E o amigo que ele estava na outra noite era bem gostoso.”

"Gostoso?" Pergunto surpreso. "A sério?"

Eu conheci os amigos de Isaac - ele os traz pelo bar, principalmente - e são todos muito legais. Principalmente esportivos com alguns bombados na mistura, mas nenhum deles é idiota. Castle é o menos atlético de todos eles. Cabelo vermelho desleixado, camisas xadrez e carteira gorda - ele não inspira exatamente a luxúria.

"Eu garanto que ele é um sonho no quarto", diz Reggie. "Além disso, eu gosto deles um pouco nerd."

"Huh", eu digo, mão no meu quadril. "Eu nunca soube disso em você."

"Agora você faz", diz ele com um sorriso, e atravessa o bar, para pegar a caneca de cerveja vazia de alguém e enche a torneira .

Eu rio e volto a receber ordens. A jukebox está tocando no canto, mas estou pensando em conseguir uma banda ao vivo aqui, no próximo final de semana. Meu irmão Jude, disse que conhece alguém e geralmente é bom em coisas assim. Mesmo que ele não seja confiável, na maioria dos outros departamentos.

"Sete dólares", digo a um cara, enquanto coloco uma bebida na frente dele. Ele me entrega uma nota de vinte e eu vou ao registro para cobrar. Eu vejo o contorno de uma

pessoa vir para o bar, fora do meu periférico e continuo contando o troco. "O que eu posso te pegar?" Eu pergunto sem olhar.

"É Phoebe, certo?", Pergunta a mulher.

Eu rapidamente me viro e levo um segundo, mas eu a reconheço. É a irmã de Isaac - aquela que vai se casar, no próximo final de semana.

"Oi" eu digo sem jeito e sorrio. Ela acena com um olá.

Eu dou o troco para o garoto da fraternidade, e ele me dá alguns dólares. Eu coloco no meu avental, ciente da cerveja escura que está manchada na minha camisa, sobre o meu estômago. Apesar do meu estado desgrenhado, tento não parecer autoconsciente.

"É bom ver você " , eu digo. “Posso pegar algo para você beber? Por conta da casa, claro.”

Ela me olha atentamente e depois balança a cabeça lentamente de um lado para o outro. "Não, Phoebe", ela diz, e eu não amo o jeito, que ela diz meu nome. Como se fosse desagradável. Embaixo dela.

Calor rasteja pelo meu pescoço, mas tento não tirar conclusões precipitadas.

"Então, por que você está aqui?" Eu pergunto.

"Meu casamento é neste fim de semana", diz ela.

"Eu sei", eu digo, franzindo a testa. “Isaac e eu, estaremos lá. Eu tenho...-"

"É por isso que estou aqui", diz ela em um sussurro de palco, inclinando-se para o bar. No outro extremo, alguém acena seu dinheiro, para chamar minha atenção, mas eu o ignoro - meu ritmo cardíaco subindo. Minhas bochechas estão ficando quentes.

"Você não está convidada, para o meu casamento, Phoebe", diz ela. “Não é indelicado - é definitivo.”

Eu engulo em seco e cruzo os braços sobre o peito, tentando disfarçar, como minhas mãos estão tremendo.

"Tenho certeza, que Isaac ficará desapontado, ao ouvir isso", eu digo.

"Talvez", diz ela, endireitando-se. “Mas ele já tem um encontro. Cassandra estará esperando por ele. E eu não estou tentando ser má ”, ela adiciona como uma reflexão tardia. Eu realmente rio.

"Não?" Eu pergunto. "Você estava indo para a cadela total, então?"

Ela sorri. “Tenho certeza que parece assim. Mas é meu casamento. E meu irmão, não vai envergonhar a família. ”

Meu coração afunda, cai no chão realmente. Eu aceno, dizendo a ela que eu entendo.

"Eu espero que seu casamento seja lindo", digo a ela, soando corajosa. "E eu quero dizer isso, sinceramente."

Isso lhe dá uma pausa, talvez tentando descobrir, se estou dizendo a verdade. Ela murmura um pedido de desculpas, e sai do meu bar.

"Phoebe", o cliente chama. "Por favor, eu posso ter...?"

Mas antes que ele termine a frase, eu cubro meu rosto e choro.

"Phoebe", diz Reggie, aproximando-se para envolver o braço, sobre os meus ombros, e me leva para a sala dos fundos. “Puta merda, o que há de errado? O que aquela mulher disse?”

Chego à sala de cerveja, assim quando consigo parar de chorar. Eu limpo minhas bochechas e tiro meu celular.

"Não importa", eu digo. "Eu sabia." Eu olho para Reggie, e ele amarra seu cabelo preto em um nó, como se estivesse pronto, para começar a trabalhar. Chutar algumas bundas se eu precisar.

“Você se importa de fechar hoje à noite?” Eu pergunto. “E chame Claire.”

"Claro que não. A garota me deve um favor, de qualquer maneira. Mas e você? ”, Pergunta ele, com os olhos para baixo, em preocupação. "Você quer que eu chame alguém para você?"

"Estou bem. Obrigada."

Ele me observa por um longo momento, mas depois balança a cabeça. "Não, eu não estou comprando", diz ele. “Você precisa de alguém. E se você não ligar, eu vou. Assim...-"

"Eu vou ligar para o meu irmão", eu digo. Reggie me parece que está tentando decidir , se estou dizendo a verdade. Ele espera até eu pegar meu telefone, e então ele dá um tapinha na minha cabeça e diz que ele estará atrás do bar, se eu precisar dele. Agradeço-lhe e vejo quando ele volta para a frente.

Eu sento um momento, meu coração uma combinação de dor e puto. Mas mais do que tudo isso, estou com medo de que a irmã de Isaac, esteja certa. Talvez alguém como eu, arruinasse o casamento dela. Talvez alguém como eu, vá arruinar o Isaac.

Sento-me em uma caixa dura de cerveja e pego meu telefone. Eu quase clico no número de Isaac, mas me sinto fisicamente doente. Como eu explicaria o que sua irmã me disse? Posso repetir essas palavras e não me sentir pior? E se ele a defender?

E se ele acreditar nela?

Estou com vergonha de escrever um texto para Kinsey. Ela me avisou, mesmo que ela não previsse *esse* final. Eu estou humilhada.

Eu preciso do meu irmão.

Limpo as lágrimas das minhas bochechas e ligo o número de Ryerson. Ele está acostumado a descobrir as coisas - ele saberá o que fazer. A linha toca e vai para o correio de voz, mas eu desligo sem deixar uma mensagem.

"Merda", eu murmuro. Vou ter que voltar para o bar, em breve. Não posso ficar no quarto dos fundos a noite toda. Mas ... Isaac vai aparecer no fechamento. Como posso encará-lo?

Disco o telefone da casa de Ryerson e fecho os olhos, rezando para que ele responda. Quando há um clique da linha pegando, eu exalo meu alívio.

"Eu preciso da sua ajuda", eu digo.

"Phoebe?" Cheyenne pergunta, sua voz gotejando de preocupação. "Você está bem?"

Eu me endireito, meu coração na garganta. "Eu sinto muito", eu digo rapidamente. "Meu irmão está aí?"

"Ele não está", diz Cheyenne em desculpas. “Ele está em um local de trabalho e não estará de volta até amanhã. Mas ... eu posso ajudar ”, ela oferece.

Eu quero dizer que não importa, resolver isso por conta própria, mas eu me sinto como lixo - como se as palavras dela, tivessem tornado isso real. Eu me sinto inútil.

Eu começo a chorar de novo, e quando Cheyenne ouve, ela geme baixinho.

"Oh, querida", diz ela. "Onde está voce? Estou indo te pegar."

"Não, não", eu digo, tentando e não conseguindo me controlar. "Você está doente. Eu não quero ...”

"Eu estou bem", ela responde com facilidade. “Os novos remédios estão fazendo maravilhas. Você está no bar?”

"Sim", eu digo, fungando.

“Eu estarei aí em 10 minutos. Não saia sem mim.”

"Eu não vou." Eu paro. "E Cheyenne, obrigada."

"Somos irmãs", ela diz, como ela disse isso um milhão de vezes antes. As palavras me animam, embora eu esteja acostumada, a ser uma irmã. Eu não estou acostumada, a ter uma. De certa forma, isso me faz sentir falta da minha mãe, um pouco. Uma sensação que tanto me dói, como me conforta.

Depois de desligar, espirro água no rosto e volto para o bar. Reggie está cuidando dos clientes no bar, e Claire chegou, cobrindo as mesas. Eu puxo um vinte do meu bolso e enfio no frasco de ponta, ao lado do registro.

Reggie olha para mim preocupado, mas eu levanto a mão, para deixá-lo saber que estou bem.

"Cheyenne está vindo para me pegar", eu digo.

"Bom", diz ele, pressionando os lábios em um sorriso, antes de vir para me puxar, para um abraço. “E se cuide hoje à noite. Espero detalhes sobre o que aconteceu. Entendeu?"

Eu rio e digo a ele que vou preenchê-lo amanhã. Eu pego minhas chaves e bolsa, e digo adeus a Claire, e vou esperar do lado de fora.

Capítulo Treze

Quando estou na calçada, de repente fico paranoica, que a irmã de Isaac esteja esperando. Que ela verá que chegou a mim, e então ela fará de novo. É engraçado, porque sou a mesma pessoa que pegaria um bastão, para expulsar alguém do meu bar. Mas quando é a irmã do meu namorado, mostrando algo indelicado, eu sou uma bagunça absoluta. Eu não tenho idéia, do que isso significa.

"Isso significa que você se importa", diz Cheyenne quando eu recito esse pensamento exato, em sua casa. Eu olho para onde ela está sentada, na cadeira, Rufus a seus pés. "Caso contrário, você teria rido", acrescenta Cheyenne.

Ela está certa na maior parte. Eu não sou uma estranha, para as pessoas falando merda. E eu normalmente passo de volta para eles, sem perder o ritmo. Mas meu coração é muito terno. Muito vulnerável.

"O que eu faço?" Eu pergunto, minha voz suave.

Meu telefone toca na mesa de café, mais uma vez, e Cheyenne pede que eu responda. Eu ignorei todos os outros textos e chamadas. Meu coração bate, quando eu o pego e ouço a primeira mensagem de voz.

" Phee " , diz Isaac. “Eu estou no bar, mas Reggie disse que você saiu mais cedo. Onde voce está? Me liga."

Quinze minutos depois, há outra mensagem:

"Hey", diz ele, parecendo preocupado. “Eu acabei de passar pela sua casa. Eu não ligaria de novo ... mas Reggie me disse, que você estava chorando”. Ele faz uma pausa. " Phee ..." ele acrescenta suplicantemente, como se eu fosse parte da conversa. Então desliga.

Eu verifico os textos que, basicamente, dizem a mesma coisa. Quando eu estou pronta, eu coloco o telefone virado para baixo, na mesa de café novamente.

"Você tem que dizer a ele", diz Cheyenne gentilmente. “Lembre-se, não foi ele que disse, as coisas de merda. Foi a irmã dele.”

"Mas e se ela convencê-lo, a ver seu ponto de vista?", Pergunto.

Cheyenne inclina a cabeça. "Você acha que a irmã dele está certa?", Ela pergunta. "É por isso, que você está realmente evitando Isaac?"

"Talvez ela não esteja totalmente errada", eu digo, a dor crescendo no meu peito.

Cheyenne se inclina para a frente na cadeira, os cotovelos nos joelhos.

"Ela não está nem remotamente certa", diz ela com firmeza. “Primeiro de tudo, eu sou parte da sua família agora. E posso dizer, que os Banks são incríveis. Todos vocês. Vocês são boas pessoas, vou levantar mais dois.

Calor corre minhas bochechas, e eu quero me desculpar, por duvidar da minha família - sua família. Eu quero entender, como eu estraguei tudo no passado. Como eu nunca vou escapar disso.

"Eu larguei a faculdade e deixei minha família, para viver com algum perdedor por dois anos", eu digo. “Eu deixei minha mãe, para cuidar de seu desconforto sozinha. E não foi por alguma causa nobre. Eu não protegi minha família, Cheyenne. Eu não sou Ryerson.”

“Você amava alguém e ele enganou você. Isso não é culpa sua ”, diz Cheyenne. “Ele era um babaca. Você *voltou* para sua família e foi para a escola. Você comprou um bar. Phoebe, ” ela diz, apertando os lábios tristemente, “ você é maravilhosa. Isaac tem sorte de ter você.”

"Ele tem melhores opções", eu digo. "Ricas e elegantes."

"Soa chato", diz ela, sentando-se no banco, enquanto me mostra um sorriso . “Que bom é dinheiro? Certamente não vai te manter aquecida à noite.”

Ficamos caladas por um momento e eu tomo uma xícara de chá, que ela me fez.

“Você sabia que eu estava casada, desde o ensino médio?” Cheyenne pergunta. "Eu fugi com Frankie Miller, para escapar da minha família."

"Eu poderia ter ouvido sobre isso", eu digo. Na verdade, toda a cidade conhece Cheyenne e Frankie Miller. Sobre o divórcio dela, aos dezenove anos.

"Tenho certeza que você tem", diz ela com uma risada. “De qualquer forma, seu irmão não ficou totalmente emocionado, com meu ex-marido. Pelo menos, não o fato de que Frankie e eu, ainda somos amigos. Mas nós resolvemos isso. O ponto é, que nossos passados, não são perfeitos - nossas famílias. Mas querida, sua família me acolheu tão completamente. Se a família de Isaac , não fizer o mesmo por você, foda-se. Eles podem apodrecer. ” Ela sorri, apesar da maldade de suas palavras.

"Nós amamos você", ela continua. “Você nos tem. E se Isaac quer abandonar sua família como eu e amar você, como você merece ser amada, então ele também é bem-vindo. Mas ele não pode tomar essa decisão, se você não disser, que ele tem uma escolha.”

Eu a observo, entendendo que Cheyenne é minha irmã agora. Esses bebês serão minhas sobrinhas e sobrinhos. Quem me chama de lixo, nos chama de lixo.

"Então eu digo a ele, o que sua irmã disse?" Eu pergunto. "Mesmo que isso me faça sentir, como se tivesse sido atingida?"

"Sim", ela responde. "E deixe-o saber , que ela foi uma verdadeira puta." Cheyanne sorri, e eu estou começando a me sentir, um pouco mais forte.

"E eu vou dizer a ele, para lidar com ela", eu digo. "Que eu não vou ao casamento."

Cheyenne solta um pequeno suspiro. "Você não vai? " ela pergunta.

"Oh não. Ela me odeia."

"Oh, certo. Bem, Isaac pode ir; é a irmã dele. Mas então ele precisa dizer a eles, para respeitá-lo.”

"E se ele decidir não voltar?" Eu pergunto, meu coração afundando.

"Ele vai voltar", diz ela. "Mas se ele não fizer, então ele nunca esteve realmente aqui, em primeiro lugar." Ela sorri suavemente, e eu quero chorar e abraçá-la, ao mesmo tempo.

Eu sinto falta de Isaac. Eu odeio não ter falado com ele - que ele não foi meu primeiro telefonema. Mas estou me sentindo mais corajosa agora.

"Obrigada, Cheyenne", eu digo.

Eu pego meu telefone e abro os textos de Isaac novamente.

Por favor, Phee . Estou preocupado.

Eu olho para Cheyenne. "Você se importa se eu ...?" Eu levanto o telefone, e seus lábios formam um O, enquanto ela fica de pé.

"Leve o seu tempo", ela me diz. Eu a vejo saindo para o quarto dos fundos, Rufus diligentemente seguindo atrás dela. Quando eles se foram, respiro fundo e chamo Isaac.

Ele responde, no primeiro toque.

"Puta merda, Phoebe", diz ele. "Você está bem? Eu estava prestes a entrar em contato com seu irmão, na delegacia de polícia."

"Eu estou bem", digo a ele, ao mesmo tempo reconfortada e nervosa, ao som de sua voz. "Algo aconteceu."

"Onde voce está?"

"Estou na casa de Ryerson, com Cheyenne, Isaac ", eu digo, " sua irmã veio no bar ".

" Arianna?", Pergunta ele. "OK? Eu nem sabia, que ela estava na cidade."

"Ela veio *me* ver ", eu esclareci. "Ela ... ela me disse, para não ir ao seu casamento."

Isaac está quieto, por um longo momento, e há uma mudança na linha. O barulho do motor.

"Eu estou indo pegar você." Ele faz uma pausa. "Posso ir buscar você?" Ele repete com um pouco de incerteza.

"Sim", eu digo. "Você pode me levar para casa."

"Eu estarei aí, em cinco minutos", diz ele. Sua voz treme e eu posso ouvir, que ele está com medo. Depois que desligamos, minha alma está um pouco mais pesada.

Ouvindo-o vulnerável assim, inseguro sobre nós, isso quebra meu coração um pouco. E talvez não valha a pena, essa preocupação constante. Talvez seja hora de descobrir, se qualquer um de nós, pode ir embora.

*_*_*_*_*_*

Isaac parou em seu Range Rover, e Cheyenne me deu um abraço rápido, antes de eu sair.

Há um frio no ar da noite, e eu envolvo meus braços em volta de mim, quando me aproximo do lado do passageiro. Isaac deixa o motor ligado, mas sai e vem abrir a porta para mim.

Eu não posso olhar para ele. É covarde, eu sei, mas estou prestes a falar tanto, sobre sua irmã. Eu não tenho ideia, de como ele vai levar isso. Estou tentando recuperar meu nervo.

Isaac fica no banco do motorista e começamos a descer a estrada escura, o silêncio no carro, é totalmente surdo . Eventualmente, ele liga o rádio, como se sentisse, que eu não estava pronta para falar.

Quando chegamos à minha casa, ele não estaciona na garagem. Ele puxa para o meio-fio e coloca seu veículo no estacionamento. Ele não desliga o motor, nem se move.

"O que você está fazendo? Eu pergunto, olhando de lado para ele. Eu pensei que ele estaria entrando.

Ele mantém a cabeça baixa, e quando ele a levanta, percebo que ele está prestes a chorar. Há uma mancha vermelha em suas bochechas, o boné cobrindo os olhos. Mas seus lábios estão apertados. Depois da omissão, ele engole em seco.

"Você está terminando comigo?" Ele pergunta em uma voz tão triste, que eu realmente balanço, do jeito que isso me destrói. "É disso que você estava conversando, com Cheyenne?"

"Não", eu digo baixinho, e ele se vira para mim. Ainda não consigo ver seus olhos, mas quando não o pego, ou pelo menos discuto um pouco mais, ele parece sentir a encruzilhada, a que chegamos.

"Então o que está acontecendo?", Pergunta ele. “O que minha irmã disse para você?”

Eu costumava pensar, que ela me chamando de lixo era o que importava, mas agora eu sei que não é o ponto. Eu senti que ela estava certa. São minhas próprias inseguranças, que me impedem de me comprometer totalmente, com esse relacionamento.

E embora isso deva ser uma razão, para dizer que estou apaixonada por ele, isso me faz decidir algo, completamente diferente.

"Eu não posso ir ao casamento com você", digo a ele. Suas narinas se abrem, enquanto ele retém sua emoção, levantando um ombro , em um encolher de ombros.

"Por quê?", Pergunta ele.

“Porque eu tenho que trabalhar nas coisas . Sua irmã veio aqui, para me manter longe de você. Ela basicamente disse, que eu não era boa o suficiente.”

Isaac abre a boca para argumentar, mas eu levanto a mão para detê-lo.

"Eu ia provar que ela estava errada", eu digo. “Mas agora… agora eu posso ver, que não estou pronta para isso . Para nós. Não por causa de você, você é perfeito, Isaac. Mas estou com produtos danificados. Eu tenho que...-"

"Eu te amo, Phee ", ele murmura baixinho, sem olhar para mim. "Eu estou apaixonado por você."

As palavras me atingem diretamente no peito e quero que ele olhe para cima; Eu quero olhar, para aqueles olhos azuis bebê. Mas isso seria contraproducente, quando estou tentando libertá-lo.

Eu amo-o. Mas é por isso, que não vou segurá-lo.

"Sinto muito", eu digo, minha voz firme. "Eu realmente ... Mas isso não vai dar certo. Obrigada por ...”

Ele levanta a cabeça, seu rosto verdadeiramente chocado. "Obrigada", ele interrompe. “Obrigada por… o que? Dormir com você? Isso é tudo para você?”

"Não", eu digo, ligeiramente ofendida. Eu posso ver, porque ele pode pensar que, dada a situação atual, eu ainda não gosto da insinuação . Eu cruzo meus braços sobre o peito. "E agora eu deveria ir."

Seus lábios se separam, como se ele fosse argumentar, mas acho que ele se sente mal, pelo que disse. Seus olhos azuis são vítreos e ele rapidamente os afasta. Eu abro a porta e saio. Eu sei que eu deveria me virar e dizer a ele, que também o amo. Dizer a ele a verdade.

Mas eu não sei. Eu fecho a porta e vejo Isaac ir embora, da minha casa. E fora da minha vida.

Capítulo Quatorze

" É fim de semana do casamento", diz Kinsey, lambendo o lado de sua casquinha de sorvete. "Ele ligou?"

"Não", eu digo. Estamos sentadas na calçada, em frente à sorveteria da Main Street, e eu cutuco meu sorvete com uma colher, ainda incapaz de comer.

Já fazem quatro dias, desde que eu disse a Isaac, que não iríamos dar certo. Nós não tivemos nenhum contato, e eu evitei todas as menções dele, até este momento. Eu nem mesmo chequei suas páginas de mídia social. Mas sinto falta dele. E eu estaria mentindo, se não admitisse ter chorado para dormir, pelo menos uma vez.

"O casamento é amanhã?" Ela pergunta, seu tom de cuidado. Um pouco preocupado.

"Hoje", digo a ela. "Provavelmente agora."

"Você deveria ter ido", diz ela e dá uma longa lambida em seu cone. Eu olho de lado para ela, magoada. "Sinto muito", ela continua. “Mas você deveria ter ido. Você ainda nem mesmo me contou, o que aconteceu . Por que você terminou com ele, Phoebe? Ele te fazia *feliz* .”

"Porque eu estava me transformando em Maxwell", eu digo. “Eu acabaria sendo a única, que o cortaria de sua família, seu futuro. Eu não posso ser essa pessoa.

"Isso é sério o que você pensa?" Kinsey pergunta, seu rosto inteiro cedendo. “Maxwell era um idiota abusivo. Ele propositadamente isolou você de seus amigos e familiares. Ele manipulou você. Isso não é, o que você está fazendo com Isaac. Claro, sua irmã saiu como uma idiota, mas isso é tudo o que era. Ele teria se levantado para você. Você poderia ter se levantado para você, também. E pelo que ouvi, ele estava se candidatando a empregos aqui, antes de conhecer você. Você não é o motivo dele , para ficar na cidade, Phoebe. Embora você possa ser, o motivo dele, para sair.

"O que você quer dizer?" Eu pergunto, meu coração pulando.

Ela suspira, desculpando-se. “Ele retirou seu pedido, no escritório de advocacia Shaw e Regal, onde trabalhava. Ouvi alguém mencionar isso, no salão - um dos filhos do parceiro. Disse que sua mãe, ficou desapontada com a decisão.

"Então, Isaac está saindo, depois de tudo", eu digo, sem fôlego.

"Parece que sim", diz Kinsey.

"Isso é provavelmente o melhor", eu digo, embora meu rosto pique, como se eu pudesse chorar. É uma coisa, romper com alguém. Outra é admitir, que você nunca mais o verá.

"Você é uma idiota."

Eu olho para Kinsey, surpresa por encontrá-la olhando para mim.

"O quê?" Eu pergunto.

"Ele puxou seu pedido dois dias atrás, depois que você terminou com ele, e você acha que é o melhor", ela diz. "Isso é tão egoísta."

"Não", eu digo, balançando a cabeça. "Ele merece...-"

“Ele merece fazer o que ele quer, Phoebe. E isso era trabalhar nesta cidade. Você sabe o que, ” ela se levanta, limpando a parte de trás de sua calça preta, “ eu tenho que voltar ao trabalho. Mas você deveria considerar, ligar para ele. Não há nenhum ponto, em você ser infeliz.”

Ela joga seu cone inacabado no lixo, e quando ela se afasta, sinto a pontada de repreensão. "Eu pensei que você não gostasse dele", eu digo atrás dela.

Kinsey olha por cima do ombro, para mim. "Claro que gostei dele", diz ela. "Eu não teria deixado você continuar batendo nele, de outra forma."

Nós duas ainda andamos , e então há um sorriso em seus lábios e nós duas estamos rindo.

"Eu vou falar com você mais tarde", eu digo a ela, e ela dá adeus e atravessa a rua.

Eu sento um momento mais, olhando para o meu sorvete derretendo. Eu entendo o ponto de Kinsey, e estou começando a ver as falhas lógicas, no meu comportamento.

Eu pensei que estava controlando Isaac, querendo que ele ficasse por perto . Eu pensei, que sabia melhor para ele. E isso foi egoísta de mim. Ele tem o direito de seus próprios planos. Suas próprias decisões.

Eu sabotei-o desde o começo. Recusando o jantar, mesmo depois de uma brincadeira, no quarto dos fundos. Minha hesitação constante, para cada gesto agradável, negando meus sentimentos. E , claro, terminando com ele, quando ele estava tentando nos fazer trabalhar.

"Eu fui uma idiota", eu murmuro para mim mesma, e corto minha colher no meu sorvete. Eu me levanto, despejo no lixo e volto para o bar. Pego meu telefone para verificar a hora, vendo que é pouco depois das duas. O casamento está acabando.

Com o coração na garganta, entro no meu bar vazio e tranco a porta. Eu inclino minhas costas, contra a madeira pesada, e abro um novo texto para Isaac.

Eu debato o que dizer. Existem palavras que podem consertar o dano? Ele já se candidatou a um lugar em Scottsdale - um novo emprego, em sua antiga vida? Eu já estou atrasada?

Eu respiro, encarando seu nome e a mensagem em branco. Não tenho ideia do que dizer, então escrevo a única coisa, que me vem à mente.

Eu sinto sua falta.

Eu olho para as palavras, mas não consigo enviar-lhe. Eu apago a frase e coloco o telefone de volta, no meu bolso. Estou com medo, que seja tarde demais, mas eu também sou medo puro.

Com um suspiro profundo, eu vou para trás do bar e começo a cortar limas.

* * * * *

Abro o bar um pouco mais cedo e tento me matar até a morte. Estou surpresa quando a noite chega , a porta se abre e meus irmãos Ryerson, Porter, Emerson e Jude entram.

Porter acena para mim, o único a me cumprimentar, enquanto os quatro vão pegar uma mesa, perto dos fundos. Eu não posso deixar de sorrir, vendo minha família lá juntos. Eu encho um jarro de cerveja, pego alguns copos e vou para a mesa deles.

Emerson olha para cima, enquanto me aproximo, enquanto os outros olham ao redor do estabelecimento, verificando.

“Olá, Phoebe,” Emerson diz, como se ele fosse surpreendido, ao encontrar-me lá. "Nós realmente precisamos do dono, para fazer o pedido?"

"Ela não tem nenhum funcionário", diz Ryerson, pegando um copo da minha mão.

"Eu sei", eu digo. "Mas eu não preciso contratar mais, do que apenas para encher meu ego, como algumas pessoas, que possuem uma empresa de construção podem."

Porter franze os lábios, como se eu tivesse uma boa queimadura em Ryerson. Eu coloco o resto dos copos e começo a enchê-los, saindo na mesa para responder suas perguntas sobre o bar. Claire está no balcão, e quando um casal entra, ela faz movimentos, dizendo que ela tem isso.

Emerson olha para mim de novo. "A propósito", diz ele. "Eu acho que Isaac, realmente vai dar certo."

Eu franzo a testa e olho para Ryerson, que presumo saber, sobre meu rompimento, de Cheyenne. Fico magoada em dizer a Emerson, mas Ry rapidamente olha para mim, como se dissesse que não tem nada a ver, com o comentário.

- “Do que você está falando?” - pergunto a Emerson, minha voz hostil. Ele está completamente surpreso, com o meu tom.

"Eu disse alguma coisa errada?", Pergunta ele.

"Sim", eu digo a ele.

Confuso, ele pisca e olha para a mesa. "Eu só quis dizer, que ele é um bom garoto."

"Foi o que eu disse a ela", diz Porter em voz baixa.

Meu sangue começa a ferver. "Vocês *todos* sabem?" Eu exijo, ganhando vários olhares confusos.

"Sabemos o que?" Emerson pergunta, sua própria voz tomando uma borda. “Você está agindo como uma maníaca. Você tem bebido? Eu estava apenas deixando você saber, que seu namorado vai se sair bem, em meu escritório de advocacia. Obrigado por não fazer isso estranho”. Ele faz uma pausa, um leve sorriso nos lábios. "Mas agora, eu acho que levo a última parte de volta."

"Seu escritório de advocacia?" Eu pergunto. "O que? Como assim?"

“Depois que conheci Isaac na festa, olhei para ele. Seus ex-chefes o amam, então liguei para ele, para uma entrevista há alguns dias. Contratatei ele no local. Ele vai começar no departamento de pesquisa, mas ele disse que em alguns anos, ele planeja obter seu diploma de direito. Ele é fodidamente fantástico, se eu for honesto, ” Emerson acrescenta com uma risada. "Boa cabeça, em seus ombros."

"Por que você não me disse, que ele se candidatou?" Eu pergunto, minhas bochechas esquentando de vergonha, mas meu coração, se enche de compreensão. Ele não retirou sua inscrição, para sair da cidade. Ele puxou, porque achou outro emprego. Com meu irmão.

"Uh ..." Emerson encolhe os ombros. “Eu assumi que ele te disse. Caso contrário , teria sido inapropriado para mim, discutir isso com você. Então… ” ele olha de lado para Ryerson, “ talvez você queira nos dizer, por que você reagiu demais? ”

"Eles terminaram", Ryerson diz, olhando para mim.

"O que?" Porter diz, sentando-se reto. "O que aconteceu? Ele ...?”

"Ele não terminou comigo", eu digo, deslizando minhas mãos, nos bolsos de trás do meu jeans. "Eu terminei com ele."

“Por quê?” Jude pergunta, embora ele seja o menos investido, nesse resultado. Ele mal chegou à cidade, e provavelmente vai embora, no próximo fim de semana.

"Porque", eu digo exasperada. "Sua irmã não me queria no casamento, e eu percebi que eu estava segurando ele de volta." Eu paro quando Ryerson, balança a cabeça, irritado. "Eu pensei que estava segurando-o de volta", eu corrijo.

"Mas em vez disso", Emerson começa, como se estivesse montando um caso, "ele conseguiu um emprego na minha empresa, e ia levá-la para o casamento de sua irmã, de qualquer maneira, e ..." Ele esfrega o queixo. “Desculpe, Phoebe. Não estou entendendo sua defesa aqui.”

"Sabotagem", Ryerson finge tossir.

"Oh, querida", diz Emerson, com seu lábio inferior fazendo beicinho. “Diga a ele que sente muito. Quero dizer, se você ainda quer ele. Eu não sugeriria, se não achasse que ele era louco por você.”

"Como você sabe?" Eu pergunto, sinceramente. "Como você sabe, que ele é realmente isso?"

A porta do bar se abre novamente e percebo que ignorei meus clientes. Estou prestes a voltar, para trás do bar, quando percebo, quem está na porta, usando um terno preto muito caro e seu boné da sorte.

Capítulo Quinze

Isaac é, claro, lindo de terno preto, camisa branca e gravata. Ele é clássico e lindo, e quando ele me encontra do outro lado da sala, na mesa dos meus irmãos, eu o vejo engolir em seco. Seu boné de sorte é puxado para baixo, tufos pretos de cabelo, saindo do fundo.

"Por que ele está vestindo um ...?" Jude começa a perguntar, mas Porter o empurra e apoia os cotovelos na mesa, para assistir.

"É o seu boné de sorte", eu digo, sem desviar o olhar de Isaac. Meu coração incha apenas de vê-lo. Ele, no entanto, não sorri ou acena para mim . Ele espera na porta, para eu ir até ele. Pedindo permissão para falar ou sendo um pouco teimoso - talvez ambos.

Eu coloco o jarro de cerveja na mesa, trocando um rápido olhar com Ryerson, e vou em direção a Isaac. Ele enfia as mãos, nos bolsos de seu terno, abaixando os olhos, quando eu paro na frente dele. Por um momento, vejo o cara tímido, que conheci semanas atrás. Mas então ele levanta os olhos, para encontrar os meus, e é uma flecha no meu coração.

"O casamento?" Eu pergunto, ainda não sei ao certo, por que ele está aqui.

"Eu saí assim que eles cortaram o bolo", diz ele. “Então voei para casa, com este terno, peguei meu boné da sorte e corri para o seu bar.”

Eu engulo em seco. "Por quê?" Eu pergunto.

Ele me observa por um longo momento, depois olha para o outro lado. "Com base nessa pergunta, porque eu sou um idiota, aparentemente".

Eu machuquei seus sentimentos, e antes que eu diga a ele, como realmente me sinto, ele se vira e abre a porta. E sai para a calçada.

Com os olhos arregalados, olho em volta da sala, em busca de ajuda. Claire deve estar na parte de trás, e então Ryerson e Porter se levantam, cruzam para me encontrar.

“Nós temos isso por um tempo. Vá atrás dele, ” diz Porter, apontando para a rua.

"Sim, Pheebs ", diz Ryerson, escondendo seu sorriso. “Vá buscar o seu namorado. Nós vamos assistir seu bar.”

Ele e Porter, estão tentando não rir, do fato de que estou prestes a me envergonhar. Ainda assim, eu tiro meu avental de barra preta e jogo para eles, e saio correndo pela porta.

Eu chego lá, a tempo de ver Isaac clicar nas travas, de seu Ranger Rover, que está estacionado, um pouco abaixo do meio-fio. Ele está saindo. Ele está me deixando.

"Espere", eu grito, antes que eu possa pensar melhor. Isaac pára e se vira. Ele está atordoado, mas não se apressa para mim, em algum gesto romântico. Ele não tem certeza, da minha intenção.

"Por que você deixou o casamento?" Eu pergunto.

Ele se encosta na porta do passageiro, de seu Range Rover, com as mãos no bolso. "Eu não deixei o casamento", diz ele. “Ela é minha irmã, afinal. Mas eu saí da recepção.”

"Por quê?"

"Porque eu queria voltar para casa", diz ele, e há um toque de tristeza, em sua voz. Perda.

Eu odeio, que tenha machucado ele. Eu ando em direção a ele, minhas botas batendo na calçada. Main Street está vazia, e as luzes do meu bar, lançam um brilho vermelho, sobre a nossa pele.

Eu nem tenho certeza do que quero dizer ou como dizê-lo. Eu estou ao lado de eu Isaac, inclinando meu quadril em seu carro, enquanto ele olha de lado para mim.

"Você voltou para casa", eu digo.

"Esta é a minha casa", ele retorna imediatamente. "Esta cidade. Esta rua. Essa garota...” - ele acrescenta em um sussurro, apontando para mim.

Calafrios percorrem minha espinha e estou tão loucamente apaixonada por ele.

"Tenho certeza que sua irmã , não gostou de você sair mais cedo", eu digo, querendo saber, se ele brigou com sua família por mim. Culpa já está subindo, no meu peito.

"Ela foi a pessoa, que me disse para ir" , diz ele com um encolher de ombros. “Uma vez que expliquei a ela, que estava apaixonado por você, ela se sentiu uma merda, honestamente. E ela me disse que era melhor, que eu chegasse aqui e consertasse o erro dela. Ela está arrependida, a propósito, ” ele diz com um aceno de cabeça. “Ela achava que estava cuidando de mim - ela já tinha feito isso no passado. Mas no minuto em que ela me viu, ela sabia que estava fodida. Espere ela voltar aqui, depois de sua lua de mel, para se desculpar. Ela está insistindo.”

"Ela ainda acha que eu sou lixo?" Eu pergunto, e as palavras ardem.

"Não", diz ele. “Mas, Phee … você percebe, que eu nunca me importei, com o que alguém pensava. Por que isso , não foi suficiente para você?”

Eu engulo em seco e olho para ele. "Porque eu estava com medo", eu digo baixinho. "Eu estava com medo de você sair, e então eu estava com medo, que você não fosse por minha causa."

Isaac lambe o lábio inferior, o rosto lindo na luz. "Eu tenho uma oferta de emprego", diz ele. "Um muito bom."

"Com meu irmão."

Ele ri. "Sim. Eu o conheci na festa e ele me ligou para uma entrevista. Nós não mencionamos você uma vez, então ... se você vai tentar encontrar um significado mais profundo nisso, não o faça. Estou qualificado.”

"Ele é um fã", eu digo, parando ele. "Todos os meus irmãos são, honestamente."

"E você?", Pergunta ele. Ele tira o boné, seu cabelo preto bagunçado. Sexy. Mas seus olhos são vítreos e cheios de mágoa. "Você tambem, Phee? ", diz ele. “Eu quero que você me ame, porque estou ficando louco. E se você não ... isso é, bem, é horrível, mas eu vou aceitar. Mas acho que sim.” Ele franze a testa, estudando minha expressão. "Você?"

Ele está vestindo um terno, no bar da esquina na Main Street. Ele voou para casa, do casamento de sua irmã, para falar comigo. Ele ainda usava seu boné de sorte.

Eu baixo meus olhos para o meio-fio, considerando tudo. Tudo o que eu quero. Tudo que eu sinto. Eu não achava que tivesse tempo para amar, mas o amor me achou, assim mesmo. Especialmente quando não estava olhando. Inferno, eu estava fugindo disso.

Mas então houve Isaac e agora ele é meu. Ele é meu coração. Meu lábio treme um pouco, quando olho para ele. Ele coloca a mão no peito, como se estivesse doendo, para me ver começar a chorar.

"Sim", eu digo, minha voz está falando. "Eu te amo. Estou absolutamente e estupidamente, apaixonada por você.”

Ele olha por um momento, uma lágrima escorrendo em sua bochecha, antes de ele afastá-la. E então um sorriso triunfante, se espalha em seu rosto.

"Bem, bom", ele anuncia. "Vamos deixar de ser tão tristes, sobre isso."

Ele ri e estende a mão para mim. Eu deslizo minha palma contra a dele, e ele me puxa para um abraço, envolvendo-me completamente, da mesma maneira que eu gosto. Ele traz seus lábios, ao meu ouvido.

"Eu senti sua falta", diz ele, quente contra mim. Eu fecho meus olhos.

"Também senti sua falta."

Ficamos trancados em nosso abraço e, enquanto deslizo meus braços ao redor de seu pescoço e olho para ele, ele lambe os lábios novamente, olhando para mim.

"Oi, linda", ele sussurra.

Eu fico na ponta dos pés e o beijo, um beijo no começo. Ele me diz que gosto bom, e depois nos beijamos mais, por mais tempo. Sua língua contra a minha, suas mãos no meu quadril, quando eu aperto meus dedos, em seus cabelos.

Estar com Isaac é um turbilhão - sempre foi. É muito amor, que mal posso conter no meu peito. É paixão. É tudo. Ele é tudo.

E enquanto sorrimos, de mãos dadas, para voltar ao bar, percebo o quão sortuda eu sou. Porque encontrá-lo, um amor como esse - perfeito só para mim - é difícil de encontrar.

F I M